ANNO LXIV — NUMERO 47

DOMINGO 26 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 25 de Fevereiro, ás 6 horas e 37 minutos (pela linha terrestre).

Falleceu D. Rosa Camara, esposa do Dr. Luiz Fernandes e irmã do Dr. Augusto Camara.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 25 de Fevereiro.

A junta de hygiene declarou suspeito o porto do Rio de Janeiro impondo dez dias de observação as procedencias da capital do imperio a contar do dia da partida. Acha-se levantada a quarentena imposta as procedencias da Havana. Os navios estão admittidos em livre pratica.

(Serviço pela via Norte-America)

ROMA, 24 de Fevereiro.

Telegrammas de Massouah annunciam que as tropas italianas avançam sobre Ghinda.

VIENNA, 24 de Fevereiro.

Annuncia-se que a Russia mandou metter em armazens de Varsovia enormes quantidades de provisões de toda especie.

GALVESTON, 24 de Fevereiro.

Bandidos mascarados mandaram parar um trem de passageiros perto da Arizona e apoderaram-se de uma grande porção de bagagens.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BUENOS-AYRES, 25 de Fevereiro.

Está ligeiramente incommodado D. Juarez Celmon, presidente da Republica.

MONTEVIDE'O, 25 de Fevereiro

O governo impoz dez dias de observação aos navios procedentes do Rio de Janeiro.

S. PETERSBURGO, 25 de Fevereiro.

A Russia accumula viveres e munições, e occupa as vias-ferreas com o transporte de tropas.

LONDRES, 25 de Fevereiro.

Lord Salisbury inicia uma conferencia das grandes potencias européas para a solução da questão bulgara.

ROMA, 25 de Fevereiro.

As forças italianas, em grande numero, avançam sobre Ghinda (?) na Abyssinia.

BUENOS AYRES, 25 de Fevereiro.

Confirma-se a noticia das divergencias e conflictos entre os membros da commissão de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

BERLIM, 25 de Fevereiro.

Houve aqui uma grande revista militar.

RIO DE JANEIRO, 25 de Fevereiro, ás 5 horas e 5 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Hoje declarou-se livre de escravos a capital da provincia de S. Paulo, para solemnisar o anniversario natalicio do senador Antonio da Silva Prado.

Houve pomposas festas e grande regosijo.

Eleva-se á 15 o numero de municipios livres de S. Paulo.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

Socegado por parte do clero, tratou D. Diniz de continuar as tradições de seu pai, para com a nobreza, fazendo rigorosamente praticar-se as chamadas inquirições, a fim de lhe cohibir os abusos e arbitrios contra os povos e o proprio fisco.

Concedeu ás partes interessadas appellação para si directamente, ou para seus sobre-juizes, de todas as sentenças dos alcaides dos coutos dos donatarios, marcando as jurisdicções destes; mandou demolir muitos solares, cujos donos condemnava; tirou-lhes o direito de poder armar cavalheiros; revogou doações de terras anteriormente feitas a pretexto de subrepticias.

D. Affonso IV, successor de D. Diniz, occupou-se com lutas internas e externas, sem ter tempo de continuar a sua obra. Mas D. Pedro I, chamado justiceiro por seu povo e crú pela nobreza e clero, porque tenaz e energicamente defendia a causa d'aquelle contra estas classes, foi mais adiante ainda que seu avô D Diniz nos designios tendentes a firmar os direitos regios.

Teve que curvar á força varios membros do clero, e a fortuna o favoreceu no prelio. Instituio o beneplacito regio, pelo qual nenhuma bulla, rescripto, ou lettras pontificias podessem executar-se em Portugal sem o assentimento do soberano, para que Roma por si e directamente não podesse incitar o clero e atemorisar o povo.

O clero não era só poderoso pelos bispos, principaes officiaes da igreja, que nas suas dioceses e feudos desenvolviam todo o seu poderio. Havia abadias, priores de mosteiros, dignitarios ecclesiasticos, que não gozavam de menor pretigio, influencia e força que aquelles, e era mister affrontal-os todos, resistindo-lhes ás opposições francas ou occultas. Fundou ainda o direito de recurso á corôa contra as sentenças e decisões das autoridades e tribunaes ecclesiasticos, mesmo em assumptos espirituaes que se mesclavam com interesses temporaes, procurando levantar o espirito popular contra o susto das excommunhões injustas. Suspendeu o censo pecuniario, que a titulo de feudo pontificio pagava annualmente o reino de Portugal á Curia Romana, estipulado por D. Affonso Henriques nos seus estados com o papa, quando o pontifice o reconhecera soberano independente.

A energia do seu caracter, a severidade e crueza de castigos que infligia, a força de que se rodeou para se fazer respeitar e obedecer, tornaram D. Pedro I tão temido da nobreza e do clero, que depois de inuteis e sempre desastrados tentamens de sublevação, que foram seguidos de execuções de muitos dos mais audazes no patibulo, não tiveram remedio senão curvar-se e resignar-se.

Apezar de suas excellentes qualidades do coração, foi desgraçadissimo rei o bello e esbelto Fernando I. Trocou pela submissão á indigna mulher, Leonor Telles, a dignidade da sua corôa, e a conservação de sua propria honra, e ao findar o seculo XIV despedia-se do mundo, deixando Portugal exposto a rivalidades, competencias e anarchia produzidas pela falta de herdeiro legitimo e portuguez, por quem o povo se devotasse e sacrificasse.

Até D. Fernando governaram Portugal nove reis da casa de Borgonha em pouco menos de tres seculos. O reino ganhara muito nesse periodo, desenvolvendo se progressivamente. A nacionalidade progredira sempre, posto que as ambições de Castella continuassem a inquietal-a, porque jámais se abandonava em Hespanha a idéa fixa de recuperar seu territorio e reunil-o de novo ao tronco iberico do qual se destacara, incitando de quando em quando nobres e clero para se sublevarem, coadjuvando suas tramas contra a corôa portugueza, e guardando para occasião conveniente a pratica de suas aspirações.

Examinemos agora a marcha parallela que segue a lingua, e o que pode o paiz nesses tres primeiros seculos produzir que se deva dominar litterario.

Ao iniciar-se a nacionalidade reinava a lingua galiziana ou gallega; era o idioma fallado e empregado vulgar e familiarmente. Até fins do seculo XIV continuava sempre official a latina para todos os actos da igreja, da governança, da administração, das correspondencias, dos contractos civis, dos documentos historicos. Não devia ser o latim puro como o de Salustio, estava, pelo contrario, muito deturpado e corrompido: mais era a lingua latina ainda que modificada na orthographia na pronuncia e na syntaxe.

A lingua vulgarmente empregada se não podia converter em litteraria, porque se applicava apenas aos usos caseiros e familiares, a trovas e versos, que serviam para alegrar e amenisar o espirito. Fora deste campo quasi não se escrevia: pelo menos nenhuns documentos se descobriram até nossos tempos de qualquer pequeno valor ou importancia.

A litteratura não se compõe sómente do verso, que é uma forma particular que sóe empregar a imaginação quando incendiada e inspirada: a poesia faz parte da litteratura e parte importante; mas a litteratura comprehende tudo quanto o pensamento humano produz; é o complexo, o reflexo de todos os conhecimentos de uma epocha, e por isso nella se encerram as sciencias, a philosophia, a historia, a eloquencia, as artes, a critica, a civilisação de um povo.

Não existindo a litteratura, não podemos conhecer a lingua senão pelo verso, e para apreciar a marcha da portugueza, applicaremos nossa attenção aos cancioneiros da epocha, que podemos encontrar.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice presidente da provincia attendendo a que, em virtude da deliberação constante do officio expedido do Thesouro Provincial a 2 de Junho do anno passado, o exercicio financeiro de 1886 a 1887, foi prorogado até 31 de Dezembro ultimo, para que o anno quente começasse desde logo a coincidir com o anno civil, conforme dispõe o art. 4º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887; que, á vista disso e do art. 114 do regulamento de 2 de Julho de 1879, o dito exercicio só estará liquidado no fim de Abril proximo vindouro, sendo, por isso, sómente possivel d'ahi em diante conhecer-se com precisão o estado financeiro da provincia e as medidas que, a respeito, convém adoptarem-se;

Attendendo, ainda, a que a citada lei n. 1884 deverá vigorar até 31 de Dezembro do corrente anno; e, assim, se a Assembléa Legislativa Provincial se reunisse no 1º de Março, e na fórma determina a lei provincial n. 154 de 1846 que, aliás, convém alterar, além de ser obrigada a votar com prejudicial antecedencia a lei orçamentaria para o anno de 1889 funccionaria sem o conhecimento preciso da situação financeira da provincia, por não estar, ainda, definitivamente encerrado no tempo de seus trabalhos o referido exercicio em liquidação, d'onde resultaria ou a prorogação, por longo praso, da sessão ordinaria daquella Assembléa ou, ulteriormente a sua convocação extraordinaria com sacrificio inutil dos commodos e interesses dos representantes da provincia e gravame para os cofres publicos com o pagamento em dobro de subsidio e ajudas de custo;

Resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1834, adiar para 15 de Setembro vindouro, a reunião da mencionada Assembléa Legislativa Provincial. — Remetteu-se copia ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 92 de 3 do corrente mez, resolve nomear João Amancio de Carvalho para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, em substituição de Themistocles Octaviano Granja, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 100 de 6 do corrente mez, resolve nomear João Tenorio de Mascarenhas para o lugar de 3º supplente do delegado do termo do Bom Conselho, em substituição de Henrique Soares de Moura, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente Luiz da Veiga Pessoa Cesar para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Itambé.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De accordo com a informação d'esse commando de armas de hontem datada, sob n. 216, autoriso V. Exc. a mandar dar baixa de serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Ribeiro dos Santos.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmittindo o incluso officio em original do juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, datado de 17 de Janeiro findo, o qual ser-me-ha devolvido, rogo a V. Exc. que se digne de prestar os necessarios esclarecimentos relativos ao desapparecimento do accordão que condemnou a Manoel Francisco Duarte, conhecido por Manoel Folha, como incurso no art. 257 do codigo criminal, conforme declara o mesmo juiz municipal, igualmente pede uma nova guia do referido accordão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, no dia 1 do corrente mez reassumio o respectivo exercicio, renunciando o resto da licença, em cujo goso se achava, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Miguel dos Anjos Barros, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca respectiva, no impedimento do juiz effectivo, bacharel Francisco de Castro Rebello, que se acha licenciado para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Limoeiro, bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza, interrompeu hontem o respectivo exercicio para entrar no goso de 30 dias de licença que obteve do presidente do Tribunal da Relação, em 3 do corrente mez, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Fazenda, de 23 de Janeiro ultimo, foi indeferido o requerimento em que o praticante da Alfandega desta provincia Sabino Olegario de Paula Baptista, pedia licença para ir prestar exame na Thesouraria de Fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, das materias exigidas para os lugares de segunda entrancia, no concurso que alli se tem de proceder no corrente mez.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, copia da circular do Ministerio da Fazenda de 30 de Dezembro do anno passado e seis exemplares das instrucções da mesma data, referentes ás agencias das Caixas Economicas.

Cumpre-me chamar a attenção de V. S. para a exigencia contida na segunda parte da mencionada circular.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor—Por conveniencia do serviço publico, faça Vmc. transferir a viagem do vapor *Gequiá* ao presidio de Fernando de Noronha para o dia 14 do corrente, ao meio dia, como requisitou o inspector da Thesouraria de Fazenda.—Fizeram-se as devidas communicações.

Circular:

— Aos juizes de orphãos.— Não tendo V..... até o presente dado cumprimento á circular desta Presidencia de 10 de Novembro do anno passado, remettendo mappa indicativo do numero de escravos, que no dito anno attingiram á idade de 60 annos, (providencia que devia ser satisfeita no principio de cada anno, com relação ao anno anterior, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 de Outubro ultimo), convém que o faça quanto antes, de accordo com o dito aviso, visto que pela Secretaria desta Presidencia tem de ser organisado no mais breve praso o mappa geral, que deve ser remettido á respectiva Secretaria de Estado.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, dois fatões, medindo 120 metros cubicos, contendo oleo de [illegible] para o consumo do pharol daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta de Reis & Santos, os generos constantes da relação aqui junta, visada pela secretaria do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem a ré, do porto do Aracaty para o desta capital, quando forem requisitadas, a D. Rosa Pegels de Castro Chaves e uma filha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. em solução do seu officio, n. 6, de 19 de Janeiro findo, copia do de n. 55 do corrente mez, do inspector do Thesouro Provincial, concernente ao fornecimento de varias peças de fardamento para a guarda civica.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despesa do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Caruarú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. para os devidos fins cinco ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 3 a 7.

— Aos gerentes da Caixa Filial do London & Brazilian Bank Limited, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, acuso o recebimento do officio de hontem, no qual Vs. Ss. remetteram o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de Janeiro ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Caixa Filial do English & Bank of Rio de Janeiro Limited, em resposta ao seu officio de 6 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de engenheiro secretario da Repartição das Obras Publicas, vago pelo fallecimento do engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Pacifico Paulino Malaquias, professor do ensino primario da villa de Bonito, e tendo em vista a informação sob n. 3 do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, a contar de 16 de Janeiro findo, tres mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bom Conselho, bacharel Francisco de Castro Rabello, no primeiro dia do corrente mez interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de 3 mezes de licença que ultimamente obteve desta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo — Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel José Novaes de Souza Carvalho, em 1.º do corrente mez interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de 2 mezes de licença, que ultimamente obteve desta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Igarassú, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, em 10 de Janeiro findo interrompeu o respectivo exercicio por motivo de molestia, reassumindo-o no dia 11 do citado mez.

Durante esse impedimento foi substituido por Ismael Clementino Bezerra, nomeado pelo juiz de direito da referida comarca.

— Ao mesmo.—Autoriso o pagamento da quantia de 345$840, devida aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, pela publicação de annuncios e editaes referentes á classificação de escravos libertados pelo fundo de emancipação.

O que declaro a V. S., para os devidos effeitos, devolvendo-lhe o officio e conta de que trata a sua informação de 27 de Janeiro ultimo, n. 63.

— Ao director geral da Repartição das Obras Publicas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 11 de Janeiro ultimo, sob n. 4, que, á vista do que expoz Adolpho Firmo de Oliveira no requerimento a que se refere a sua informação de 21 do mesmo mez, n. 12, devem ser postas de novo em praça as obras de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor mande pôr á disposição da professora D. Raymunda de Oliveira, quatro passagens de ré e duas de prôa, do porto da Fortaleza ao de Acarahú, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor, de conformidade com o contracto provincial de 19 de Agosto do anno passado e com o decreto n. 8,125 A de 28 de Maio de 1881.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— [illegible] Filial do Banco Internacional do Brasil. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 6 do corrente, com o qual V. S. remetteu copia authentica das operações effectuadas por esta caixa filial até o dia 31 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. G. P. Malan, Rio de Janeiro. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao officio de 28 de Janeiro ultimo, que, a falta de verba especial na lei do orçamento provincial vigente, não póde ser aceita sua proposta relativa á assignatura de 200 exemplares da revista italiana denominada *Il Brasile*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Antonia da Fonseca e Silva. — Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte no correio.

Bacharel Antonio Minervino de Moura Soares. —Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Antonia, escravisada de João Paulo Carneiro de Andrade. —Certifique-se o que constar.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Certifique se.

Professor Christovão de Barros Gomes Porto. —Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

Capitão Diogo Henrique de Souza.—Informe a camara municipal de Quipapá.

João Dario Pereira de Lyra.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com as ordens expedidas.

Alferes Libanio Presidio de Carvalho.—Informe o Sr commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

Manoel Alves de Vasconcellos. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Professora Thereza Emilia de Souza Gomes.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 172.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 25 de Fevereiro de 1888 Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Severina Thereza da Costa, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Cosme, escravo de Francisca da Conceição Rego Baptista, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Pedro de Almeida Reis, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Manoel Antonio dos Santos, por disturbios.

O subdelegado de Belem participou-me ter hontem feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal do inquerito policial procedido contra João Francelino dos Santos, por ter na madrugada de 15 do corrente atacado fogo em uma casa na estrada de João de Barros d'aquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Barão de Muribeca e José Soares do Amaral.—Certifique-se.

José Joaquim da Costa Leite.—Informe o contencioso.

Companhia do Beberibe.—Volte ao Sr. administrador da Recebedoria Provincial para proceder-se a diligencia que requisita o Sr. Dr. contador.

Nicoas da Silva Gusmão.—Pague se.

Manoel Martins Campos, companhia Hanseatica de Hamburgo, J. José de Mello, Hermelinda Claudina de C. de Carvalho Monteiro, Monhard Huber & C. e Domingos Antonio da Silva Beiriz. — Entregue se pela porta.

Antonio Fernandes Ribeiro e padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim. — Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Rita Amalia Dias da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Lucilo de Siqueira Varejão, Nicoas da Silva Gusmão e Minervina Francisca Cardozo.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Henrique Bernardes de Oliveira, 5 petições. – Certifique se.

João Francisco de Mouaa, João das Chagas Rodrigues Machado, Maria Luiza da Purificação, Manoel Gonçalves Estella & C. - Informe a 1ª secção.

Manoel Pereira de Castro. – Certifique-se o que constar.

— 25 —

Francisco Joaquim Cavalcante, Anna Brasilicia de Oliveira Guimarães, Marcellina Paschoal dos Santos Bastos.—Informe a 1ª secção.

Ribeiro Sobrinho & C. — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Barbosa da Fonseca.—A 1ª secção para fazer as notas necessarias nos respectivos livros de lançamentos.

José Francisco de Carvalho.—Como requer, em vista das informações.

EXTERIOR

Noticias européas

Cremos não serão sem interesse lidos aqui os seguintes telegrammas da *Agencia Havas*, publicados em Lisbôa entre os dias 1º e 12 de Fevereiro corrente.

As noticias dadas nesses telegrammas contrastam em certo modo com as que tem sido aqui publicadas, relativamente á situação politica da Europa.

AGENCIA HAVAS

TELEGRAMMAS POLITICOS, FINANCEIROS E COMMERCIAES

Serviço continental e submarino

LONDRES, 31 de Janeiro, tarde.

Ha noticias de terem cahido novas tempestades de neve sobre varios pontos da Inglaterra.

Informações particulares de Berlim levam a crer que o principe de Bismark proferirá sexta-feira no parlamento federal um discurso não muito pacifico.

SOFIA, 31 de Janeiro, manhã.

Nos arredores de Andrinopla estão concentrados novos bandos de rebeldes sob o commando de officiaes russos para fazerem [illegible] melia.

ROMA, 31 de Janeiro manhã.

Falleceu hontem o abbade Dom Bosco, fundador de grande numero de institutos de beneficencia, e que por isso é cognominado o S. Vicente de Paulo da Italia.

PARIS, 31 de Janeiro, noite.

Considera-se destituido de importancia politica o incidente occorrido em Damasco; porque os sentimentos do Gran-Sultão Abdul Hamid Khan a respeito da França garantem que a esta serão dadas todas as satisfações que lhe possam ser devidas, logo que fique bem estabelecida a verdade dos factos. O couraçado *Vauban* e o cruzador *Seignelay* aguardarão em Rhodes novas ordens.

ODESSA, 1 de Fevereiro, manhã.

Os jornaes da Russia meridional não dão o menor credito ás affirmações pacificas nem do czar nem do principe de Bismark.

DUBLIM, 1 de Fevereiro, manhã.

Procedeu-se hontem a uma nova evicção em Old Town, tendo de ser presos o rendeiro, um seu filho e duas filhas, depois de grande resistencia, e ficando feridos varios agentes de policia.

PARIZ, 1 de Fevereiro, tarde.

Um telegramma de Roma confirma a noticia de que o conde Catobiano foi nomeado ministro da Italia em Lisboa.

Correu hontem na Bolsa que o Sr. F. de Lesseps tinha quebrado uma perna. Foi um boato absolutamente falso.

ROMA, 1 de Fevereiro, tarde.

O papa recebendo hoje a deputação dos frades franciscanos e agostinhos hespanhoes fallou-lhes da sua acção benefica nas colonias hespanholas das ilhas Filipinas.

LONDRES, 1 de Fevereiro, tarde.

Segundo annuncia um despacho de Vienne para o *Standard*, as autoridades militares das provincias fronteiras reclamam do conde Kalnoky, presidente do conselho da monarchia austro-hungara, completa liberdade de acção para tomarem as providencias que julgam absolutamente necessarias, a não ser que a diplomacia consiga fazer cessar os armamentos; no entretanto proseguem sem barulho as conferencias militares ministeriaes sob a presidencia do imperador Francisco José; o governo da Austria Hungria está muito perplexo perante a dupla attitude da Russia, que prodigalisa affirmações de paz, mas continúa os preparativos de guerra.

PARIZ, 1 de Fevereiro, tarde.

Bateram-se hoje em duello ao florete os Srs. Vignon, antigo chefe do gabinete do Sr. Rouvier, e o Sr. Banner, redactor do *Gil Blas*. O Sr. Vignon ficou ferido do braço esquerdo.

Das informações vindas de Damasco resulta que a prisão do argelino foi effectuada fóra do consulado francez. O individuo preso é accusado de ter commettido quatorze crimes. A França e a Turquia estão de accordo em que se proceda a um inquerito que defina a situação dos argelinos na Syria; este inquerito será confiado a dous commissarios, um francez e o outro ottomano. O commissario francez será o Sr. Imbert, conselheiro de embaixada em Constantinopla.

DUBLIM, 2 de Fevereiro, manhã.

Cem mil cidadãos, empunhando archotes accesos, foram hontem ao encontro dar as boas vindas aos lords Ripon e conde Morley, representantes dos « home rulers » inglezes. Lord Ripon disse que o fim da sua visita é preparar a união mais intima da ilha irmã com a Inglaterra e patentear a fervorosa sympathia dos liberaes inglezes pela Irlanda. Accrescentou que é chegado o tempo de acabar com o regimen da coerção e de conceder a Irlanda a sua autonomia.

LONDRES, 2 de Fevereiro, manhã.

O *Standard* presume saber que dos 280 milhões de marcos pedidos ao parlamento federal allemão 180 serão entrada nos cofres do thesouro de guerra que já possue 12 milhões; o governo imperial quer assim poder cobrir as primeiras despesas da mobilisação militar sem ter de recorrer ao « reichstag ». Parece que a Austria tambem pedirá ao seu conselho do imperio 100 milhões de florins para formar um thesouro de guerra.

PARIZ, 2 de Fevereiro, manhã.

O Sr Carlos Floquet, presidente da camara dos deputados, foi hontem apresentado ao barão de Mohrenheim, embaixador da Russia, em casa do Sr. Dautresme, ministro do commercio e da industria. O barão assistirá ao banquete que o Sr. Floquet dá no dia 13 deste mez ao corpo diplomatico.

A direita parlamentar decidiu interpellar nas duas camaras o governo sobre o aresto do supremo tribunal de justiça a respeito do juiz Vigneau a quem foi retirada a instrucção do processo Wilson. Os interpelladores, fundando-se nos considerandos do aresto, querem pedir ao governo explicações ácerca da sua acção nos processos do trafico de condecorações.

LONDRES, 2 de Fevereiro, tarde.

Sentio-se esta madrugada um violento tremor de terra em Inverness, Birmingham e suas visinhanças. Ficaram abaladas algumas casas. Os habitantes levantaram se da cama espavoridos.

PARIS, 2 de Fevereiro, tarde.

Hoje no fim da sessão da camara dos deputados o Sr. Paulo de Cassagnac e outros membros da direita apresentaram uma nota de interpellação sobre a attitude do governo com relação ao processo do traphico de condecorações, e sobre os esforços empregados para se furtar á justiça o principal réo. O Sr. Tirard, presidente do conselho, pedio a discussão immediata d'esta interpellação. O Sr. de Cassagnac respondeu que não é decente abreviar similhante discussão, e portanto retira a sua nota de interpellação para tornar a apresental-a amanhã logo no principio da sessão. A camara terá pois sessão ámanhã.

SAN REMO, 2 de Fevereiro, tarde.

O Dr. Morell Mackenzie parte amanhã para Londres: expressou a sua convicção de que o principe imperial da Allemanha ha de curar-se completamente.

LONDRES, 3 de Fevereiro, manhã.

Assegura-se que o governo inglez recebeu novas affirmações pacificas da Russia, e que os relatorios dos embaixadores da Gran-Bretanha tendem a demonstrar que será mantida a paz.

Segundo consta ao correspondente do *Daily News* em S. Petersburgo, parece haver negociações entabuladas entre a Russia e a Gran Bretanha para a celebração de um tratado commercial, cuja conclusão se deseja apressar, e que a Allemanha considera esta eventualidade com grande apprehensão; porque similhante tratado seria prejudicialissimo a toda a confederação germanica.

LONDRES, 3 de Fevereiro, tarde.

O *Times* volta a falar dos boatos de proximo emprestimo russo.

ROMA, 3 de Fevereiro, tarde.

Os negociadores francezes do tratado de commercio começaram os seus preparativos de partida; mas os jornaes romanos presumem que as negociações não estão interrompidas, e que vão proseguir pela via diplomatica.

PARIS, 3 de Fevereiro, noite.

Hoje na camara dos deputados, logo que se abrio a sessão, o Sr. Paulo de Cassagnac tornou a apresentar a sua nota de interpellação sobre os processos judiciaes contra os réos de trafico de condecorações. O Sr. Fallières, ministro da justiça, declarou aceitar a discussão immediata. O Sr. Le Provost de Launay, membro da direita, explanando a interpellação, sustentou que o principal réo não foi castigado; citou diversos factos para provar que a justiça não tem tido liberdade de acção, e que tem sido paralysada pela intervenção do ministro. O Sr. Carlos Floquet, presidente da camara, protestou contra a divulgação dos documentos que fazem parte dos [illegible] sidente de não intervir no debate [illegible] admoestou o Sr. de Cassagnac a não falar em tom ameaçador, porque não assusta ninguem. O Sr. de Cassagnac replicou: « Isso é linguagem de botequim! » O Sr. Floquet redarguio: « A camara apreciará a linguagem d'aquelles que se dizem fidalgos! » Como o Sr. de Cassagnac alludisse ao grito: « Viva a Polonia! », o Sr. Floquet retorquio-lhe: « O vosso patriotismo está a altura de vossa polidez! » O Sr. Le Provost de Launay continuou o seu discurso accusando o Sr. Fallières de se oppor á prisão do principal réo. O Sr. Fallières tratou de justificar o procedimento do governo, dizendo que só interveio no processo para suspender o juiz Vigneau, mas que não lhe deu nenhuma ordem, e que elle juiz podia ter mandado prender o Sr. Daniel Wilson, se houvesse descoberto a sua culpabilidade. O Sr. Fallières rebateu os ataques dirigidos contra o procurador geral, e declarou-os calumniosos, affirmando que o procurador não subtrahio nenhum documento; disse acreditar que a interpellação tem por fim exercer pressão sobre os magistrados, mas declarou que a decisão do juiz de instrucção qualquer que ella seja, será tomada com absoluta liberdade da sua consciencia. A ordem do dia para e simples, que o governo declarou aceitar, foi approvada por 305 votos contra 175.

Falleceu hoje em Cannes a filha do conde de Munster, embaixador da Allemanha em Paris.

VIENNA, 3 de Fevereiro, tarde.

O *Abendpost* diz que os governos austriaco e allemão entenderam conveniente publicar o texto do tratado que entre si celebraram a 7 de Outubro de 1879, afim de dissiparem as duvidas sobre o caracter d'esse tratado, que é absolutamente defensivo; os dous governos, guiados pelo desejo da manutenção da paz, trabalham para este effeito na proporção do possivel. O tratado conclue assim: « Tendo em consideração as disposições que o czar manifestou na entrevista de Alexandrowe, a Austria e a Allemanha esperam que os preparativos da Russia não virão a ser ameaçadores para ellas, e por conseguinte não ha motivo nenhum para se fazer actualmente qualquer communicação áquella potencia; mas, se contra toda a expectativa, as suas esperanças fossem illudidas, os dous governos contractantes reconheceriam dever por lealdade informar amigavelmente o tzar de que elles considerariam o ataque contra um só como dirigido contra ambos. »

O *Deutscher Reichsanzeiger*, de Berlim, publica esta mesma communicação.

LONDRES, 4 de Fevereiro, manhã.

Os jornaes inglezes são unanimes em reconhecer a publicação do tratado austro-allemão como severa advertencia dirigida á Russia, e reconhecem a gravidade da situação; porque a Russia modificando a sua politica pareceria ceder á ameaça. Segundo a opinião do *Standard*, a publicação do tratado deve fazer reflectir a França tanto como a Russia.

BRUXELLAS, 4 de Fevereiro.

O *Nord*, orgão officioso da chancellaria russa, fallando da publicação do tratado austro allemão, e do fim pacifico que a Austria Hungria e a Allemanha declaram procurar, diz que é difficil perceber á primeira vista como a publicação de uma convenção dirigida contra a Russia poderá produzir um apaziguamento: mas nem por isso é menos para desejar que tal publicação tenha as consequencias esperadas em Vienna e Berlim.

PARIZ, 4 de Fevereiro, tarde.

A camara dos deputados adiou para a proxima semana a discussão da interpellação do Sr. Laur sobre a monopolisação do cobre.

Os representantes da « Sociedade do Panamá » foram hoje instar com alguns deputados da direita para tomarem a iniciativa de apresentar um projecto de lei que autorise a emissão de obrigações com premios sorteados, na importancia de 775 milhões de francos.

A maior parte dos jornaes parisienses não crêm que a publicação do tratado austro allemão intimide o czar, que de certo não sahirá da sua reserva pacifica.

Os jornaes de Vienna e os de Berlim dizem que a publicação do tratado é uma advertencia feita á Russia e a todos os perturbadores, e esperam que ha de concorrer para a manutenção da paz.

VIENNA, 4 de Fevereiro, tarde.

A publicação do tratado austro-allemão causou

MUTILADO

ILEGÍVEL

viva satisfação em Vienna, onde é interpretada como nova pressão pacifica, mas formal, para levar a Russia a explicar ou cessar os seus armamentos.

SUAKIM, 4 de Fevereiro, tarde.

Um bando de rebeldes a cavallo veio esta madrugada fazer incursão nos jardins que ficam perto dos fortes, e matou 5 indigenas alliados. Carregou sobre os incursores uma patrulha de cavallaria, mas foi aprisionada, perdendo dous homens mortos e um ferido. Fez então uma sortida um esquadrão de cavallaria, que libertou a patrulha e trouxe os mortos e os feridos para Suakim. Os inimigos fugiram deixando mortos no campo alguns dos seus.

ROMA, 4 de Fevereiro, noite.

Corre o boato de que a decisão arbitral da Hespanha sobre o incidente italo-colombiano é favoravel á Italia.

VIENNA, 5 de Fevereiro, manhã.

O Conde Kalnoky, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da monarchia austro-hungara, conversando hontem com um deputado, declarou que a publicação do tratado austro-allemão devia ser considerada um acto eminentemente pacifico; a Austria-Hungria e a Allemanha quizeram assim fazer conhecer aos exaggerados patriotas franco-russos o alcance da sua alliança, e ao mesmo tempo animar os elementos pacificos que ainda existem na França e na Russia; accrescentou que ninguem deve vêr uma provocação na publicidade agora dada ao tratado, porque o czar conhece este documento ha 18 mezes. Estas palavras do Conde Kalnoky certificadas como authenticas produziram na camara impressão muito favoravel.

S. PETERSBURGO, 5 de Fevereiro, tarde.

O *Jornal de S. Petersburgo*, fallando da publicação do tratado austro-allemão e da esperança manifestada pelos dous governos de que tal publicação dissipará todas as duvidas sobre o seu desejo de manterem a paz, diz simplesmente: « Desejamos que esse fim seja alcançado. »

A linguagem de todos os jornaes russos ácerca do mesmo assumpto é serena mas firme. O *Novoie Vremia* consigna que a Russia deu nos ultimos tempos provas irrefragaveis do seu amor á paz que deviam ter convencido a Austria e a Allemanha; e accrescenta que a Russia, não querendo atacar ninguem, pode permanecer tranquilla perante a alliança austro-allemã, não obstante essa alliança revelar intenções hostis á Russia; se a Allemanha desiste em sustentar que o fim da publicação do tratado é realmente o que os seus orgãos officiosos indicam, á Russia unicamente resta aguardar as provas materiaes desta asserção.

O *Sviet* diz que a difficuldade não está na questão bulgara, mas sim na hegemonia allemã, questão que se resolverá em breve; os publicistas allemães enganam-se, quando apresentam a Russia como isolada, pois que além da França pode ter por alliados varios Estados pequenos fatigados do dominio allemão.

BRUXELLAS, 5 de Fevereiro, tarde.

Diz se que o Sr. D. Juan Valera, que foi nomeado conselheiro de Estado, será substituido pelo Sr. Don Emilio Muruaga, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nesta côrte.

ROMA, 5 de Fevereiro, noite.

Partiram esta tarde para Pariz os Srs. Teisserenc de Bort e Marie, delegados do governo francez para as negociações do tratado de commercio com a Italia.

PARIZ, 6 de Fevereiro, manhã.

Houve hontem á noite incendio nos subterraneos do grande bazar de « La belle Jardinière. » Os estragos, avaliados em 500,000 francos, foram causados principalmente pela agua das bombas.

Segundo annuncia um despacho de Roma para a *Republique Française*, as negociações para o tratado de commercio entre a França e a Italia não proseguirão em quanto o Sr. Crispi se se conservar no poder.

BERLIM, 6 de Fevereiro, manhã.

Os jornaes berlinenses affirmam as intenções pacificas da Allemanha, e mostram-se espantados com o alvoroço produzido no estrangeiro pela publicação do tratado austro-allemão.

LONDRES, 6 de Fevereiro, manhã.

Os jornaes inglezes apresentam-se hoje muito menos pessimistas.

O correspondente do *Standard* em S. Petersburgo não crê que haja actualmente mais motivos que anteriormente para se acreditar da guerra.

Informações de Vienna asseveram que a Sublime Porta recebeu affirmações formaes de que o preço da [illegible] a Albania.

BERLIM, 6 de Fevereiro, tarde.

O principe de Bismarck, fallando hoje no parlamento federal ácerca da situação politica do imperio, disse que se pode referir ao discurso que pronunciou pela mesma época em 1887; a situação não variou desde esse tempo; quanto ás apprehensões de guerra com a *França*, neste intervallo a França elegeu um presidente pacifico, e predominaram as disposições de paz. « Posso pois tranquillisar a opinião publica neste sentido: que do lado da França a perspectiva da paz apresenta-se com um caracter mais accentuado. Relativamente á Russia, a minha opinião é exactamente a mesma que eu então expressava, quando dizia que não deviamos receiar nenhum ataque da parte da Russia; é preciso não avaliar a situação pelas apreciações dos jornaes. » O principe de Bismarck fez depois notar que a questão do Oriente é de importancia secundaria para a Allemanha; recordou que esta desde 1869 tem tido frequentes dissidencias com a Russia, mas que sempre se têm harmonisado. « Precisamos d'um exercito forte para qualquer acção eventual; a consciencia da nossa força não nos impedirá de proseguir os esforços pacificos. Tratemos de manter as nossas antigas relações com a Russia; mas não corramos atraz de ninguem. » No fim do seu discurso o principe de Bismarck exaltou a força da Allemanha; disse que nenhuma potencia poderia resistir á Allemanha, que pode postar em cada uma das suas fronteiras um milhão de soldados, tendo ainda uma reserva atraz, e que possue um corpo de officiaes incomparavel. « O allemão teme a Deus, mas não teme nada mais no mundo. »

Depois deste discurso, que foi muito applaudido, o parlamento federal approvou em globo o projecto de lei militar, e enviou á respectiva commissão o projecto do emprestimo

PARIS, 7 de Fevereiro, manhã.

O *Jornal dos Debates* considera certamente pacifico o discurso do principe de Bismarck, mas entende que deixa duvidosas varias questões. Os outros jornaes parisienses, pela maior parte, acham o discurso mais pacifico na apparencia que na realidade, e oppõem as palavras do chanceller allemão aos seus actos, que são o emprestimo militar e o augmento do exercito.

Nos circulos politicos consigna-se que o povo francez quer sinceramente a manutenção da paz, e suppõe-se que o povo allemão a quer igualmente; mas toda a gente pergunta se o principe de Bismarck servio realmente a causa da paz proclamando a hegemonia militar allemã em termos que offendem o amor proprio das outras potencias e justificam os armamentos da Russia.

A proposito da phrase do principe de Bismarck attribuindo á França sentimentos de odio contra os italianos, o *Jornal dos Debates* diz que ninguem acreditará que a França professe taes sentimentos.

O Sr. Gladstone visitou hontem o imperador do Brasil em Cannes.

LONDRES, 7 de Fevereiro, manhã.

Os jornaes inglezes reputam pacifico o discurso do principe de Bismarck, mas notam-lhe certos pontos dubios. O *Standard* crê que o chanceller allemão não fez mais que armar um laço, e perguntando quem será a victima, se a Austria, a Russia ou a França; receia que seja a Austria, porque o principe de Bismarck deseja sobretudo evitar o conflicto com a Russia.

Na opinião do *Standard* o discurso antes obscurece que esclarece a situação; a sua apparente franqueza deixa os espiritos muito perplexos. O *Standard* accrescenta ironicamente: « A unica conclusão a tirar do discurso seria que cada paiz devia continuar furiosamente os seus armamentos em vista de um conflicto, que segundo as affirmações do chanceller não deve chegar nunca. »

S. PETERSBURGO, 7 de Fevereiro, tarde.

O discurso do Bismarck no *reichstag* produzio uma impressão calmante na Russia. Esta potencia, que não quer aggredir ninguem, toma nota das affirmações pacificas do chanceller allemão, e, como não tem nenhuma intenção de alterar a paz, ha de tambem oppor-se a todo o acto de qualquer potencia estrangeira que tenda a perturbar a tranquilidade.

CONSTANTINOPLA, 7 de Fevereiro, tarde.

Foi hoje assignado o *iradê* imperial que ratifica a convenção de Suez com as modificações conhecidas.

LONDRES, 8 de Fevereiro, manhã.

O *Times* conclue do discurso do principe de Bismarck que o chanceller allemão quer continuar a distrahir a Russia com a perspectiva de uma intervenção diplomatica na questão da Bulgaria.

Conforme um despacho de S. Petersburgo para o *Times*, parece que a Russia vai reduzir os direitos de importação dos productos inglezes e augmental-os proporcionalmente sobre os productos originarios da Allemanha.

ROMA, 7 de Fevereiro, noite.

Corre o boato de que o governo italiano aproveitará a primeira occasião para mandar regressar o corpo expedicionario de Massuah, e que esta ordem de retirada coincidirá com a publicação official do tractado italo-allemão.

S. PETERSBURGO, 8 de Fevereiro, manhã.

O *Jornal de S. Petersburgo* consigna que o principe de Bismarck accentuou no seu discurso ao *reichstag* o caracter puramente defensivo do tratado austro-allemão, e expressou absoluta confiança na palavra do czar, cujos intuitos pacificos foram altamente annunciados. « Pode se concluir que a manutenção da paz está solidamente assegurada, o que será um alivio geral para toda a Europa. Pela nossa parte preferimos esta garantia á que resulta dos armamentos sempre crescentes. » O *Jornal* registra que o principe de Bismarck reconheceu o direito de cada paiz a salvaguardar a sua propria segurança por meio de armamentos.

PARIS, 8 de Fevereiro, tarde.

O juiz de instrucção Atthalin decidio que o Sr. Daniel Wilson compareça perante o tribunal de policia correccional para responder no processo das condecorações dos Srs. Legrand e Crespin.

A causa será julgada no dia 16 deste mez.

ADEN, 8 de Fevereiro, manhã.

Os abexins atacaram um comboio de gado protegido por tropas italianas, que foram obrigadas a retirar-se ficando os abexins senhores do campo.

Corre o boato de que o governo italiano vai mandar regressar a maior parte do seu corpo de occupação.

PARIS, 8 de Fevereiro, noite.

Despachos de Berlim e San Remo dão a entender que está imminente a operação da tracheotomia no principe imperial da Allemanha.

O tribunal de policia correccional condemnou á revelia o principe Filippe de Bourbon, filho do conde d'Aquila, na pena de 13 mezes de prisão, 500 francos de multa, e 4,800 de restituição a um padre que, pedido esmolas para a igreja, comprara 7,000 francos de joias e as revendera ao principe Filippe por 15,000. O principe tomou posse das joias, e em troca passou ao padre uma [illegible] de 15,000 francos, mas que nunca pagou.

A *France* e outros jornaes [illegible] o discurso do Sr. Don Emilio Castellar, oppondo-o ao discurso do principe de Bismarck. O *Temps* diz que o Sr. Castelar fez ouvir nobres palavras de liberalismo, apaziguamento e concordia; e accrescenta que é julgar a nossa epocha o dizer que este discurso é tão chimerico quanto eloquente e generoso.

San Remo, 8 de Fevereiro, tarde.

Corre esta tarde o boato muito acreditado de que ao principe imperial da Allemanha augmentou hoje sensivelmente a difficuldade de respirar, e que os medicos resolveram proceder immediatamente á operação da tracheotomia, porque toda a demora ameaça dar em resultado a suffocação do augusto enfermo.

PARIS, 9 de Fevereiro, manhã.

O jornal parisiense *La Paix* diz que a politica do principe de Birmarck tem por si o presente, mas o futuro pertence á politica do Sr. D. Emilio Castelar. A *Paix* conclue o seu artigo saudando o homem que amou sempre a França e a liberdade.

Consta no *Figaro* que a situação dos italianos em Massuah vai sendo insustentavel, e que está decidida a retirada das tropas para Italia em consequencia do relatorio do general San-Marzano, que declara ser geral o desalento.

LONDRES, 9 de Fevereiro, manhã.

A opinião geral agora considera que o discurso do principe de Bismarck no reichstag não alterou nada a situação.

O *Morning Post* annuncia que o discurso da rainha Victoria, ao abrir hoje o parlamento, não conterá declaração alguma notavel; tocará muito de leve na questão da Irlanda; consignará as boas relações da Grã-Bretanha com as demais potencias; congratular-se-ha pela composição das questões afghans; e lamentará o mallogro da sua missão mediadora na Abyssinia.

BERLIM, 9 de Fevereiro, tarde.

No banquete de honra da assembléa provincial de Brandeburgo o principe Guilherme levantou um brinde repudiando energicamente as tendencias bellicosas que lhe são attribuidas.

LONDRES, 9 de Fevereiro, tarde.

Conforme um despacho expedido hoje de San Remo á Agencia Reuter ás 11 horas e 20 minutos da manhã, o principe herdeiro da Allemanha peorou, tendo-se lhe augmentado muito a difficuldade de respirar; foi chamado telegraphicamente e com urgencia o Dr. Bergmann.

Foi hoje a abertura do parlamento britannico. O discurso da corôa diz que o commercio interno vai prosperando; a questão irlandeza tem melhorado; são cordiaes as relações com todas as potencias; confia na possibilidade de serem evitadas quaesquer difficuldades com a Russia a respeito da fronteira afghan; lastima se do pouco resultado da missão enviada á Abyssinia com a esperança de evitar a guerra á Italia; felicita-se pelo bom exito das negociações para a neutralisação do canal de Suez; e espera um accordo satisfactorio na questão dos assucares. O discurso guarda completo silencio tanto acerca da Bulgaria como da situação politica européa.

SAN REMO, 9 de Fevereiro, meio-dia.

O Dr. Bergmann é esperado aqui amanhã, mas provavelmente o principe imperial necessitará de que se lhe faça ainda hoje a tracheotomia.

PARIS, 9 de Fevereiro, noite.

Diz um despacho de Berlim para o *Jornal dos Debates* que o czar agradeceu ao principe de Bismarck o seu discurso proferido no parlamento federal allemão.

CAIRO, 9 de Fevereiro, tarde.

Consta por informação de origem particular que em Beyrouth rebentou um conflicto assás grave entre os christãos e os musulmanos.

LONDRES, 9 de Fevereiro, noite.

Camara dos communs.—São annunciados mais de 160 projectos de lei devidos á iniciativa parlamentar. O presidente da camara leu as cartas de varios deputados irlandezes participando que não podem comparecer ás sessões por estarem presos. Não se levantou nenhuma discussão a este respeito. Começou a discutir-se a resposta á mensagem da corôa. O Sr. Gladstone criticou esta mensagem, queixando-se dos obices postos á liberdade do direito de reunião, e que se não adoptasse disposição alguma para autonomia da Irlanda. O Sr. William Henry Smith, primeiro lord da thesouraria e leader da maioria, respondeu que o governo dará explicações sobre todos os negocios logo que a questão seja suscitada por meio de emendas. Não se deu na sessão de hoje nenhum incidente interessante.

Camara dos lords.—Entrando em discussão a resposta á mensagem da rainha, o Marquez de Salisbury declarou que tambem acredita na manutenção da paz, como o principe de Bismarck; o governo recebeu as mais categoricas affirmações de que a Russia não tem em vista qualquer acção immediata, e que mesmo ha de evital-a cuidadosamente; as communicações russas teem não só um cunho profundo de conciliação mas da mais notavel franqueza. A camara alta approvou sem debate a mensagem á rainha.

CONSTANTINOPLA, 9 de Fevereiro, tarde.

A Sublime Porta communicará provavelmente amanhã ao Conde de Montebello e a sir William White as modificações introduzidas na convenção de Suez.

ROMA, 9 de Fevereiro, tarde.

Assegura-se que o rei Humberto assignou hoje o decreto que eleva de 3 a 5 liras o direito imposto aos cereaes importados na Italia.

LONDRES, 10 de Fevereiro, manhã.

Despachos expedidos de San Remo, hontem á noite, asseveram que é satisfactorio o estado do principe da Allemanha.

O « Daily News » pergunta se a Gran Bretanha não tem compromissos para cooperar eventualmente com a triplice alliança, e declara que não acha o discurso do marquez de Salisbury nem claro nem tranquillisador a tal respeito.

SAN REMO, 10 de Fevereiro, tarde.

Fez-se hoje a operação da tracheotomia ao principe imperial allemão, que a supportou com grande coragem. O augusto enfermo terá de ficar de cama por alguns dias. O Dr. Morell Mackenzie affirmou á princeza imperial que nenhum perigo ameaça a vida do principe; no entretanto é possivel que sobrevenha uma bronchite, e os medicos procuram evitar esta complicação.

Durou vinte minutos a operação feita ao principe imperial allemão, que tinha sido previamente chloroformisado. As suas ultimas palavras antes de adormecer foram dirigidas ao seu medico, que chorava. Ao despertar, o augusto enfermo tomou a mão de sua filha mais velha e pôl-a sobre o coração. Hoje o principe leu os jornaes da manhã. Não falará senão d'aqui a um mez.

PARIS, 10 de Fevereiro, noite.

A camara dos deputados, discutindo hoje o orçamento colonial, restabeleceu por 263 votos contra 239, a pedido do governo, a verba de 611.000 francos para o pessoal dos cultos, verba que tinha sido supprimida pela commissão geral do orçamento.

WASHINGTON, 10 de Fevereiro, tarde.

[illegible] Panamá e Callao de Lima, onde parece terem rebentado desordens.

ROMA, 10 de Fevereiro, tarde.

O papa recebeu hoje em audiencia solemne o Sr. Goyeneche, ministro plenipotenciario peruano, que lhe entregou uma carta autographa do presidente da republica e um calix antigo, no estylo de Benvenuto Cellini.

LONDRES, 10 de Fevereiro, noite.

Partio esta tarde para Cannes o principe de Galles.

LONDRES, 11 de Fevereiro, manhã.

O « Daily News », registando a resposta de sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, ao Sr. Henry Labouchere, deputado gladstoniano de Northampton, considera agora como negocio assente que a Gran Bretanha no caso de complicações européas se encontrará completamente livre e poderá guardar absoluta neutralidade.

Segundo consta ao « Daily News » o czar disse: « O principe de Bismarck tem razão; eu não desejo a guerra. »

Despachos de Roma desmentem as noticias do revés das tropas italianas em Massuah e da ordem de regresso do exercito expedicionario.

SAN REMO, 11 de Fevereiro, manhã.

O principe imperial passou bem a noite e sem febre.

SAN REMO, 11 de Fevereiro, tarde.

Desappareceu o estado ligeiramente febril do principe imperial allemão, que se conserva tranquillo. Os medicos estão satisfeitos.

S. PETERSBURGO, 11 de Fevereiro, tarde.

A « Gazeta de Moscow » declara que os actos da Russia não justificam o tractado austro-allemão, nem a Russia se submetterá nunca a nenhuma hegemonia. A « Gazeta » faz mofa da estrategia militar e diplomatica allemã.

BERNE, 11 de Fevereiro, tarde.

Um avalanche de neve interrompeu o transito pelo tunel do Arlberg, deixando bloqueado o comboio do correio. Trabalham 2.000 operarios para restabelecer a circulação, mas não é provavel que a via-ferrea fique desempedida senão d'aqui a 8 dias.

SAN REMO, 11 de Fevereiro, noite.

Os medicos acham gravissimo o estado do principe imperial. E' possivel um resultado fatal á primeira complicação.

PERNAMBUCO

Relatorio da Commissão de soccorros aos naufragos do vapor «Bahia» em Pernambuco.

(*Continuação*)

Depezas

SOCCORROS EM DINHEIRO

Aos passageiros de Manáos

Antonio Ferreira		100$000
Januario Ferreira de Sant'Anna		70$000

Aos passageiros do Pará

João Dufur Michelet (doente)		320$000
José Herreros		140$000
João Casimiro Barboza		50$000
José Fernandes Rodrigues	170$000	
Dinheiro para bonds	2$000	172$000
Leandro E. Tocantins		150$000
Sarah Atilla		150$000
Sabino de Mattos		50$000
Raymundo de Souza Lima e sua	50$000	
mulher Marianna F. de Amorim	90$000	140$000
Manoel Ribeiro dos Santos e sua	90$000	
mulher Maria da Conceição	60$000	150$000
Manoel Felippe S. Oliveira		50$000
Joaquim Ignacio d'Almeida		50$000
Henrique Lourenço de Lima		60$000

Aos passageiros do Maranhão

Aarão Araujo do Rego Britto		150$000
Joaquim Raymundo Pires		150$000
José Marcellino (doente)		126$000
José Borges Leitão	100$000	
Conta de fazendas a M. da C. Lobo	100$250	200$250

Aos passageiros do Ceará

Antonio da Silveira Pontes (cégo)		200$000
Antonio Francisco de Miranda		100$000
Francisco Guilhermino da Silva		200$000
João Barboza Sobrinho e sua mulher Maria S. Barboza (céga)		300$000
José Anselmo de Oliveira, sua mulher Guilhermina M. da Conceição e seus filhos: Felisbella, Luiza, Raymundo, Manoel, Luiz e Enedina		420$000
Manoel Gomes Pimenta		150$000
Manoel Felicissimo d'Oliveira e sua mulher Joanna M. da Silva		250$000
José Vicente d'Oliveira		85$000

Aos passageiros do Natal

John Even (seguio viagem para Europa no dia 26 de Março)		20$000
José Francisco Matheus Ferreira		200$000
João Baptista Simonet Filho (doente)		350$000

Aos passageiros da Parahyba

Candida Maria da Conceição		50$000
João Gualberto da Costa	250$000	
Conta paga ao Dr. Argollo	100$000	
1 machina eletrica comprada a F. M. da Silva & C.ª	35$000	385$000
Manoel Rodrigues de Paiva Sobrinho		200$000
Manoel Antonio Siqueira Cabral		100$000
Vicente Barrozo do Nascimento		50$000
Antonia Belliza de Almeida		130$000

A passageiro do Maranhão

José Antonio de Souza	70$000	
1 telegramma para o Rio de Janeiro	4$200	74$200

Aos tripolantes

Manoel A. Noites Dias 1.º piloto	325$000	
Julio Cezar de Lacerda 2.º piloto	100$000	
Joaquim Ferreira Dias mestre	130$000	
João Lopes Ferreira carpinteiro	120$000	
Francisco J. Alves, fiel do porão	110$000	
Joaquim Rodrigues, fiel do porão	70$000	
José Pedro marinheiro	90$000	
José Rodrigues marinheiro	76$000	
Antonio Gomes da Silva moço	100$000	
Alfredo G. de Oliveira moço	90$000	
Antonio J. Rodrigues moço	100$000	
Cazimiro Lima Menezes moço	100$000	
Joaquim D. de Britto moço	100$000	
Francisco José de Salles moço	100$000	
Salustiano A. de Oliveira moço	90$000	
Eugenio A. da Silva moço	100$000	
João Paulo da Silva moço	100$000	
Francisco José Sant'Anna moço	100$000	
Manoel Luiz d'Almeida 1.º machinista	200$000	
Joaquim F. da Luz 3.º machinista	150$000	
Custodio José Martins 4.º machinista	120$000	
Severo Antonio da Serra foguista	100$000	
José Luiz de Paiva (doente) foguista	130$000	
Antonio Francisco de Jesus foguista	85$000	
José Corrêa Lima foguista	70$000	
Pedro T. de Castro Araujo foguista	90$000	
Cazimiro G. da Silva foguista	90$000	
Cecilio Ignacio do Rozario foguista	100$000	
Clementino Pereira de Lima foguista	100$000	
Manoel José Teixeira foguista	90$000	
João Alves Muniz Falcão carvoeiro	90$000	
Joaquim Pereira de Lima carvoeiro	100$000	
Frederico C. do Nascimento carvoeiro	86$000	
Joaquim Muniz de Medeiros carvoeiro	90$000	
Francisco Fernandes Assis carvoeiro	100$000	
Manoel Ignacio Camara 1.º dispenseiro	125$000	
Honorio José Guimarães cozinheiro	145$000	
Lourenço José da Costa cozinheiro	100$000	
Alfredo José Luiz cozinheiro	90$000	
Mariano Pavão copeiro	85$000	
Domingos [illegible] Silva creado	70$000	
Isaias Macedo Lima creado	90$000	
Manoel Antonio Souza creado	100$000	
Leoncio M. Souza creado	70$000	
Manoel Moreira S. Pinto	70$000	4:867$000

A familias dos naufragos fallecidos

A mãe, residente em Sergipe, do Dr. Manoel C. de Azevedo Ribeiro, passageiro do Pará		500$000
Aos menores Julia, Cezar, Leonor, Elvira e Damião, filhos de Damião de Figueiredo, passageiro do Pará		500$000
A. D. Maria Francisca de Figueiredo, do Rio de Janeiro, mãi dos mesmos menores		300$000
A. D. Belarmina Lucina Torres e seus filhos Anna, Maria, Lucina, Alvaro, Alfredo, Esmeralda e Maria da Pureza, do Aracajú, viuva e filhos de Lysandro Ramiro de Carvalho Torres, passageiros do Pará		2:000$000
A Sara Athias, do Rio de Janeiro, filha de Alamona Arabe, passageira do Pará		250$000
A. D. Amelia Lustosa Freire e dois filhos menores, do Rio de Janeiro, viuva de Joaquim Marcelino Freire, passageiro do Natal		1:000$000
A. D. Maria Amelia Cavalcanti Lapa e seus filhos menores Maria, Adelaide, Antonio, Adelina e Carlos, de Pernambuco, viuva de Antonio Pinto Lapa, passageiro do Rio G. do Norte, a saber:		
20 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco n.os 9.830 a 9.849 de juros de 7 % ao anno	1:880$000	
Em dinheiro	120$000	2:000$000
A. D. Antonia Alves da Fonseca, do Ceará, mãi dos menores Adolpho e Pergentino, passageiros do Ceará		200$000
A. D. Comba Aureliana Viriato de Medeiros e suas filhas Etelvina, Anna e Leonor, sua mãi D. Anna Alcantara, sua irmã D. Rachel e sua tia D. Margarida, do Ceará, viuva do major José Peregrino Viriato de Medeiros, passageiro do Ceará		2:400$000
As menores Maria e José, a sua avó D. Leocadia Salazar da Cunha e a sua prima menor Maria, do Ceará, filhos e familia de José Cavalcante da Cunha e Maria do E. Santo M. da Cunha passageiros do Ceará		1:400$000
A D. Ignez P. Souza Oliveira e Joanna P. de Souza do Maranhão, tias de Cacaceno Henriques, passageiro do Maranhão		600$000
A. D. Emilia de Faria Gomes e sua filha Capitulina, de Pernambuco, viuva de Bernardo Joaquim Gomes, passageiro da Parahyba, a saber:		
10 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, n.os 9.850 a 9.859 de juros de 7 % ao anno	940$000	
Em dinheiro	60$000	1:000$000
A. D. Amalia C. da Costa e Silva e tres filhas menores, do Rio de Janeiro, viuva de Silverio Antonio da Silva, immediato do vapor		2:020$000
A D. Henriet Stalart e dois filhos menores, do Rio de Janeiro, viuva de Alberto Stallart, 1º machinista do Vapôr		1:000$000
A Pedro Alexandrino Xavier, do Maranhão, pai de Manoel Raymundo dos Santos, creado de bordo do vapor		200$000
A Alfredo Luciano dos Santos, do Rio de Janeiro, filho de José Luciano dos Santos 1º copeiro do vapor		250$000
A Luiza, naufraga, filha menor dos naufragos José Anselmo de Oliveira e sua mulher D. Guilhermina Maria da Conceição quantia depositada na Caixa Economica de Pernambuco, conforme a caderneta n. 12.093	44$000	
A Felisbella, naufraga, filha menor dos mesmos naufragos, quantia egualmente depositada na Caixa Economica conforme a Cardeneta n 12.094	44$000	88$000

DIVERSAS

Março 27 Telegramma para Goyanna	3$100	
Março 27 Telegramma para Parahyba	3$100	
Março 27 Conta de fazendas a Gonçalves Coimbra & C.ª	207$240	
Março 27 Conta de miudesas a D. M. Martins	1$800	
Março 27 Conta de roupas, chapéos e sapatos a F. Baptista de Araujo	120$000	
Março 28 Idem de babús a Marcelino B. J. Souza	18$000	
Idem de calçados a Maia S. & C.ª	11$300	
Março 29 Conta de um carro para levar uma naufraga doente a fazer uma operação no hospital	5$000	
Março 30 Conta de um chapéo de feltro a J. Christiani & C.ª para o naufrago J. Michelet	8$000	
Março 30 Conta de fazendas a Gonçalves Coimbra & C.ª	57$000	
Março 30 Conta de fazendas a M. da C. Lobo	79$260	
Março 31 conta de calçado a Albino Cruz & C.ª	88$000	
Março 31 Conta de roupa a Tiburcio Oliveira & C.ª	50$000	
Abril 4 Ao mestre da barcaça « Martha » e 4 tripolantes, gratificação	100$000	
Abril 4 Ao mestre da barcaça «Gracinda» e 3 tripolantes, gratificação	85$000	
Abril 4 Telegramma para Parahyba	2$700	
Abril 4 Conta de vestidos para as menores Luiza e Felisbella, naufragas	25$140	
Abril 4 Fretes botes e conta a M. C. Ayres	10$100	
Abril 5 Conta de excesso de hospedagem ao Sailors Howe	54$000	
Abril 5 Conta de medicamentos ao mesmo	5$760	
Abril 9 Telegrammas a Agencia Havas	22$200	
Abril 10 Telegrammas da Parahyba para Pernambuco	3$100	
Abril 10 Aluguel na Parahyba de uma jangada a contar do dia 27 a 29 de Março para a costa	30$000	
Abril 13 Serviços medicos ao Dr. Coelho Leite	12$000	
Abril 13 Serviços medicos do Dr. Barros Carneiro	50$000	
Abril 13 Desconto em...... 192$000 de notas de 2$000 já recolhidas	3$840	
Abril 13 Estampilha para o recibo da remessa da Cachoeira (Bahia)	200	
Maio 17 Premio de 1/2 % sobre 800$000, ao E. Bank of R. de Janeiro, remessa para o Maranhão	4$000	
Maio 17 Publicação nos jornaes do Natal	15$000	
Maio 25 Telegramma para Parahyba	3$000	
Julho 23 Procuração para se receber no Rio de Janeiro do Mordomo da Casa Imperial a esmola de S. M. O Imperador	1$400	
Setembro 3 Pulicações nos jornaes da Parahyba e despezas ao Agente Sr. Augusto Gomes e Silva	61$900	
Setetembro 10 Despezas de corretagem de compra e deposito no Banco de Credito Real de Pernambuco de 55 lettras hypothecarias do mesmo Banco	20$030	1:161$770

BALANÇO

Em 55 lettras hypothecarias do valor nominal de 100$000 rs. cada uma, de juro de 7 % ao anno do Banco de Credito Real de Pernambuco sob n.os 13.401 a 13.455, depositadas no mesmo Banco, pertencentes a esta Commissão conforme o respectivo titulo de deposito	5:032$500	
Em dinheiro	366$690	5:399$190
Somma	Rs.	32:628$410

Pernambuco, 31 Dezembro de 1887

Luiz Duprat,

THESOUREIRO

(*Continúa*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Creação de districto policial—Por portaria da presidencia de 23 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 22 foi creado um districto policial no termo do Brejo da Madre de Deus, sob a denominação de—Serra do Vento,—que é composto de todo districto de paz do Poço e da parte do extincto districto de paz, que se encontrar a partir da estrada que segue da cidade para o Cachorro na passagem do riacho Taboeas, ao sul do sitio denominado—Farias,—continuando a pertencer ao districto do Brejo o resto do mesmo extincto districto Taboeas.

Autoridades policiaes—Para o novo districto foram nomeados:
Subdelegado Mariano Thomé do Couto.
1º supplente José Emygdio de Benevides.

Embarque—A Exma. Sra. D. Alice Correia, respeitavel viuva do Dr. Manoel Euphrasio Correia, embarcou hontem para o sul no paquete nacional *Espirito Santo*, levando comsigo seus extremosos filhos.

S. Exc. chegou ao Arsenal de Marinha ás 3 horas da tarde, vindo do engenho *S. Francisco*, acompanhada pela familia do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

No Arsenal esperavam n'a muitas senhoras da melhor sociedade e grande numero de cavalheiros, entre os quaes as primeiras autoridades da provincia.

Muitos alli fizeram seus respeitosos cumprimentos de despedida á respeitavel Sra. D. Alice. As senhoras, porém, e outra parte dos cavalheiros acompanharam-na até o paquete, onde tiveram lugar os derradeiros adeuses, misturados de lagrimas.

Foram tocantes e commovedoras as scenas dessas despedidas

Leve Deus, em paz, ao seu destino a inditosa senhora, cujo coração deve ir trespassado de dôres.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

As 10 horas da manhã presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, presidente, o 2º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, fez este a chamada dos jurados sorteados achando-se presentes 35 jurados.

Foram multados na quantia de 20$000 os que deixaram de comparecer, inclusive os seguintes sorteados no dia 24:
José Barle.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Francisco Augusto de Araujo.
José Joel Estiras de Souza.
Manoel José Affonso.
Jesuino Alves Fernandes.

Foram ainda sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Antonio Luiz Vieira.
Marianno Eduardo Jayme da Silva.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Macario de Assis.
Manoel Felix da Silva.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Alfredo José Ferreira.
Francisco Domingos Moreira.

Freguezia de S. José
José Joaquim do Rego Barros.
Wilberto Barreto de Mello Rego.

Freguezia da Boa-Vista
Belarmino Alves Aróxa.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Soares Pacheco.

Freguezia da Graça
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

A sessão foi adiada para amanhã ás 10 horas.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—No dia 23 do corrente houve sessão d'esta associação em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 45, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Alcibiades Velloso, servindo de 1º secretario Dr. Carlos [illegible] e de 2º Dr. Barros Carneiro. Comparecendo os Srs. Drs. Malaquias, João Paulo, Carneiro da Cunha, Ermirio Coutinho, Barretto Sampaio, Barros Sobrinho, pharmaceutico João Facundo.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada com uma explicação, dada pelo Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Na hora do expediente suscitou-se discussão sobre o destino a dar-se a um officio, em que tomaram parte os Srs. Drs. Velloso, Carneiro da Cunha e Ermirio Coutinho. Sendo approvada a indicação do Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

Em seguida foi approvada uma indicação do Sr. Dr. Malaquias, suspendendo a execução da 1ª parte do § 2º do art. 45 dos estatutos até ter lugar a sessão solemne de installação.

Passou-se á ordem do dia que versava sobre o seguinte ponto: Glaucoma sua genese e seu tratamento.

Foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Barretto Sampaio que definio o Glaucoma, mostrou as suas differentes fórmas, e fazendo o diagnostico differencial de cada uma dellas.

O orador occupou a attenção da casa até 9 1/2 horas, hora determinada para encerrar-se as sessões, pelo que interrompeu a sua prelecção, ficando com a palavra para a sessão seguinte, que terá lugar no dia 1 do mez vindouro.

Prado Pernambucano—E' hoje que tem lugar a 5ª corrida de cavallos no Prado Pernambucano, começando ás 11 horas do dia.

São estes os pareos annunciados:

1º—*Consolação*—[illegible]00 metros. Premios: 1º 100$000, 2º 20$000, 3º entrada livre—10 cavallos inscriptos. Palpites *Faisca, Mandarim* e *Sinábus*.

2º—*Olympio Loup*—2 040 metros. Premios: tres objectos de arte. 3 cavallos inscriptos. Palpites *Plutão* e *Inazeira*.

3º—*Ferro Carril*—1,000 metros. Premios: 1º 100$000, 2º 20$000. 3º entrada livre. 4 cavallos inscriptos. Palpites *Curió* e *Tempestade*.

4º—*João J. d'Amorim*—800 metros. Premios: 1º 150$000, 2º 30$000 e 3º entrada livre. 4 cavallos inscriptos. Palpites: *About* e *Amphitrite*.

5º—*Club Internacional de Regatas*—800 metros—Premios: 1º 100$000, 2º 20$000, 3º entrada livre. 7 cavallos inscriptos. Palpites: *Faisca, Sinábus* e *Ociólo*.

6º—*Dr Gonçalves Pinto*—1,600 metros. Premios: 1º 150$000, 2º 30$000, 3º entrada livre. 3 cavallos inscriptos. Palpites *Tangrible*.

7º—*Supplementar*—800 metros. Premios: 1º 100$000 e 2º 20$000. 3 cavallos inscriptos. Palpite *Tagnari*.

Procissão—Realisa-se hoje a tarde a do Senhor Atado, que sahe da igreja do Livramento, percorrendo as seguintes ruas: Penha, Mercado, Rangel, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Bartholomeu, Palma, Paz, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias.

Liberdade—Em regosijo pela restauração da capella da Sagrada Familia, no Chora-Menino, e no acto da celebração da primeira missa, o seu proprietario declarou o seguinte:

« Eu abaixo assignado senhor e possuidor do escravo Luiz, pardo, solteiro, pela presente concedo plena liberdade sem condição ou onus algum, visto ser este o unico que possuo, esta liberdade lhe concedo pelo regosijo da restauração da minha capella denominada—Sagrada Familia,—no lugar Chora-Menino, freguezia da Graça.

« Recife, 18 de Fevereiro de 1888—*José Antonio Marques*. »

Ferro-via do Bonito—A 23 deste mez, na presença do Exm. Sr. vice-presidente, foi aberto ao trafego o primeiro trecho de 9 kilometros desta ferro via.

S. Exc. chegando a Ribeirão tomou trem especial, percorrendo toda linha sem o menor incidente até chegar a estação de Caxangá, onde apeiou-se afim de ver as obras em construcção e, regressando, ao chegar ao Ribeirão declarou aberto o trafego provisorio da referida estrada, e immediatamente telegraphou ao Exm. Sr. ministro da agricultura, dando lhe esta noticia.

Depois foi offerecido pelo gerente da empreza, Exm. Sr. Barão de Serinhãem, uma singela refeição ao Exm. Sr. vice-presidente e a seus amigos e companheiros, que assistiram áquelle acto e durante a mesma foram trocados varios brindes em regosijo a esta festa do trabalho.

Comprimentado o Exm. Sr. vice-presidente pelo Sr. gerente em nome da directoria da empreza, agradecendo lhe a honra de ter aberto o trafego da linha, S. Exc. pronunciou-se assás contente pela inauguração dessa nova arteria de progresso para [illegible] a do Bonito, elogiando esta iniciativa particular, declarou que nas actuaes circumstancias em que estamos o que mais devia merecer attenção do governo, eram as estradas de ferro, a colonisação, e os engenhos centraes, e dirigindo palavras de animação a directoria dessa empreza disse que continuasse em seus esforços, que a provincia [illegible] em seu auxilio.

Sendo igualmente brindados o Sr. superintendente da ferro-via de S. Francisco pela boa vontade que sempre tem manifestado em favor da empreza, declarou elle que estava animado dos bons desejos de ajudal-a em tudo que estivesse a seu alcance, porque muito se interessava pelo seu desenvolvimento.

Tambem brindados os Exms. Srs. senador Alvaro e desembargador Lucena agradeceram e dirigiram palavras de animação á empreza.

Terminada a festa regressaram todos em trem especial da ferro-via de S. Francisco, para esta capital á tarde.

Collação parochial—Ante-hontem celebrou-se, na capella do palacio da Soledade á 1 hora da tarde, a collação do padre Luiz Francisco de Salles Pessoa, na matriz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, na provincia da Parahyba, em que foi apresentado por carta imperial de 2 de Janeiro deste anno, em virtude da proposta do Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Procedeu á collação do novo parocho o Rvdm. Sr. Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, provisor do bispado, para esse fim commissionado pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano.

Foram testemunhas desse acto os Rvdms. conego Dr. Francisco do Rego Maia, e conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, reitor do Seminario de Olinda.

Recreativa Juventude—No dia 4 de Março proximo vindouro, a sociedade Recreativa Juventude dá o seu sarão bi-mestral.

A Republica—Publicou-se o n. 3 do 2º anno deste periodico.

Corpo de policia—O corpo de policia fez hontem um passeio militar, percorrendo diversas ruas da cidade.

Puchou-o o seu commandante; e apresentou-se o mesmo corpo em excellentes condições de disciplina e de aceio.

Cacetada—Hontem, as 3 1/2 horas da tarde, no largo do Mercado, freguezia de S. José, Joaquim Clemente da Silva quebrou a cabeça de Francisco Roque Pereira, descarregando-lhe uma cacetada.

Disse elle, quando interrogado pela policia depois de preso em flagrante, que estava brincando.

Para reflectir sobre as consequencias de taes *brincadeiras* foi mandado para a casa de detenção

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Importante carregamento—O vapor inglez *Henrieth*, consignado á honrada casa dos Srs. Blackburn Needham & C., e que deve deixar hoje o nosso porto, conduz para Liverpool 30,840 saccos com assucar mascavado e 203 fardos de algodão, despachados nesta praça por diversos negociantes.

Vai ainda a Maceió afim de receber mais carga, depois do que seguirá em direitura para Liverpool.

Le Brésil—Recebemos hontem o n. 180 deste correio da America do Sul, que se publica em Paris, de 5 do corrente.

E' este o seu summario:

Télégrammes. Notre courrier de Rio (correspondance particulière) Echos de partout. Explorations. Immigration. Plata et Pacifique Nos livres et journaux. Mouvement industriel brésilien. Revue commerciale. Revue financière. Mouvement maritime.

Club Litterario Francino Cismontano—Funccionou este club no dia 25 do corrente sob a presidencia do Sr. Gomes Parente Filho

Depois da leitura dos estatutos passou-se a discussão do jury historico, sendo ré Nunes Machado Servio de promotor o Sr. Gomes Parente Filho e de advogado o Sr. Paes Barreto.

Segundo as disposições do conselho de sentença foi o réo absolvido por um voto.

Terça-feira entrará em jury historico o réo Tiradentes, sendo promotor P. Barreto e advogado Eurico Witruvio.

União Dramatica Familiar—Ficou assim organisada a directoria desta sociedade:
Presidente—João Rodrigues de Almeida Braga (r).
Vice-presidente—José Martins Fiuza.
1º secretario—José Tolentino de Seixas (r)
2º dito—Alfredo Alves de Carvalho.
Thesoureiro—Antonio Satyro Leal de Barros.
Orador—Joaquim José Carneiro de Souza.
Commissão de contas—Alfredo Antonio Moreira, Raymundo Carvalho e José Maria de Carvalho.

Corpo scenico

Ensaiadores—José Martins Fiuza e Miguel Fernando.

Tomarão posse hoje.

Pinheiro Chagas—O artigo que o illustrado Sr. Pinheiro Chagas publicou no *Reporter*, de Lisboa, á 25 de Janeiro findo, e pelo seu aggressor foi dado como causa para a brutal aggressão que soffreu esse talentoso escriptor, é o seguinte:

« Ora ainda bem! Já ha uma tentativa de assassinato contra Luiza Michel! Já a famosa petroleira é considerada por alguem como pessoa amiga da ordem, e já ha quem seja mais anarchista do que a musa da anarchia, a não ser que este Sr. Lucas seja um « infame reaccionario » e que seja a Carlota Corday macha desta Marat femea. Ha uma differença profunda, comtudo, ao que nos parece, entre Marat e Luiza Michel. Marat foi morto no banho, e desconfiamos de que Luiza Michel não correria nunca semelhante perigo.

« Confesso que não conheço personagens mais antipathicos dos que estas Luizas Michel, estas *viragos* da revolução, meio doidas, meio pedantes, creaturas sem sexo, que, quando são novas e bonitas como Hubertine Amieu arranjam uma mistura de anno e de cabo de esquadra, e, quando são feias e velhas, como Luiza Michel, realisam o hermaphroditismo estranho da bruxa e do revolucionario.

« O eminente director do *Reporter* commentando os telegrammas de hontem e fallando em Luiza Michel, lembrava Therrigne de Mericourt, e effectivamente o castigo que esta famosa *virago* apanhou era o que eu desejava sinceramente a Luiza Michel. E' mais suave e mais acertado do que a bala de Lucas. Levantarem-lhe as saias e darem-lhe um par de açoutes bem puxados era o castigo applicavel á revolucionaria inepta, á petroleira imbecil, que passa a sua vida agitando as massas em França, fazendo muito mais mal do que o que fariam dez communistas masculinos, e que, quando chega a hora da vingança social, invoca a sua qualidade de mulher e diz aos que pretendessem fuzilal-a: « Covardes! querem matar uma mulher! »

« Para se ser mulher não basta possuir os vestuarios e quaesquer outros attributos do sexo feminino. E' necessario restringir-se tambem ao papel social que se destina a esse sexo. Não sou de modo algum exclusivista, e não pretendo que o sexo forte possua o privilegio do talento e da energia. Não me incommoda em nada uma revolucionaria ou uma jornalista, com a condição de que a hei de tratar como um revolucionario e como um jornalista. Mas usar da penna ou da palavra para me descompor, como me descomporia qualquer collega, ou para me insultar, como me insultaria qualquer republicano, e refugiar se depois, quando eu vou tirar a desforra, detraz da inviolabilidade do seu sexo, lá isso parece-me um pouco forte. Luiza Michel póde declamar á sua vontade e chamar o povo á revolta, com a condição de que o primeiro *gendarme* que apparecer ha de ter o direito de recompensar as suas declamações com dous pontapés *vous savez où*, como o faria a qualquer meliante macho que se achasse nas mesmas condições.

« Luiza Michel, já tem, debaixo d'um ponto de vista, uma grande vantagem sobre os seus contrades masculinos: usa saias, em vez de usar calças. Já isso constitue uma couraça effectuante, onde se perde a bota, que, encontrando diante de si a calça justa de um homem, se applica integralmente ao sitio onde visa. Essa vantagem lhe deve bastar. »

Leão XIII na intimidade—Os retratos do papa abundam que é uma admiração; porém poucos escriptores o tem apresentado tal como é na vida privada, entretendo os ocios em conversação com as pessoas a quem professa particular affecto ou passeando solitario pelos jardins do Vaticano.

Recentemente, « A Revista Internacional », de Roma publicou com a assignatura do—Conde de N...—um interessantissimo artigo no qual apparece Joaquim Pecci debaixo deste ultimo aspecto.

Leão XIII, detesta as exhibições, e principalmente as recepções: confessa o mais das vezes ser tempo perdido o que dedica ás audiencias que solicitam delle os catholicos de todas as partes do mundo. Sempre que póde [illegible] delegando no « maestro di camera » a missão de satisfazer a curiosidade dos estrangeiros. Quando chega ao Vaticano alguma commissão numerosa enviada de paizes longiquos, em representação de altos interesses religiosos ou sociaes, é forçoso recebel-a com solemnidade.

Para estes casos tem designado uma pessoa, o « monsenhor participante », que vai dizendo em voz alta os nomes e as gerarchias dos commissionados. O papa se digna no principio interrogal-os sobre cousas de seus respectivos paizes; porém quando a uma recepção succede outra e outra e vão desfilando pela sala do throno individuos de todos os povos e de todas as raças, se nota no veneravel ancião uma fadiga que não póde dissimular a ninguem.

Posto que Leão XIII seja de um natural melancholico, tem, não obstante, momentos de bom humor, durante os quaes parece transformado. Conhece pelos seus nomes e appellidos aos guardas nobres, a alguns distingue com conversações carinhosas que se prolongam durante muito tempo.

Sobretudo o que o entretem é ouvir commentar os actos que executa como soberano. Neste ponto sente uma curiosidade semelhante a de um menino.

Para os animaes domesticos tem verdadeiro delirio: alli ha canarios, pombos, pavões, faisões, papagaios, accommodados todos elles em jaulas immensas.

Não faz muito tempo vivia n'aquelles extensos jardins um soberbo cervo, de cornos altissimos.

Sem duvida para perpetuar a raça convieram de commum accordo o papa e o jardineiro em proporcionar companhia ao formoso animal. Trouxeram uma cerva e a soltaram. Mas o macho arremeteu contra a pobre femea deixando a morta em poucos instantes.

Leão XIII mandou que pagasse com a vida tal fereza.

Quando tudo estava disposto para o sacrificio se persuadio o papa, ao ver o cadaver da cerva, que era indigna daquelle formoso companheiro.

Indultado! Indultado! exclamou: Como queriam vocês que elle gostasse desse animalucho?

O cervo ficou só como soberano daquelle recinto, porém só por um mez.

Um dia investio contra um pobre guarda, deixando-o tão mal tratado de cabeçadas que o infeliz falleceu ao cabo de poucas semanas.

Os guardas nobres se encarregaram de executar a sentença que se tinha pronunciado antes, e o cervo morreu fuzilado.

Recordações de Cavour—Publicou-se o sexto e ultimo volume da *Correspondencia de Cavour*.

D'elle copiamos os seguintes paragraphos, em as quaes o imminente homem d'Estado prova que tambem na religião como em politica se inspirou toda a sua vida em um espirito liberal.

« Se fui liberal em 1831—escreve ao seu amigo Santa Rosa em uma extensa carta que parece um exame de consciencia—o sou todavia em 1843. Certo é que o estudo e a experiencia tem desvanecido muitas das illusões da minha mocidade, moderado a exaltação de meus sentimentos e fez-me olhar com indulgencia aos que professam idéas contrarias ás minhas; mas em todos os pontos essenciaes da politica, como são os grandes problemas sociaes, não tenho variado nem variarei jámais.

« Em 1831 era partidario do progresso moderado até onde fôra possivel: não tenho cessado um só instante de approvar a politica de Casimiro Perier. Onde o progresso era impossivel, julgava que era licito tratar de conseguil-o por meio das armas. Minhas opiniões se têm modificado bastante n'este ponto, e hoje me considero pouco disposto a sacrificar o presente pelos incertos ainda que risonhos horisontes do porvir.

« Sem ser mais velho, tenho visto muitas evoluções feitas ao redor de mim, e fiel ao systema do justo meio, tenho visto mais de um passar por diante de mim da esquerda para a direita, e tornar a passar.

Esta moderação de espirito era em Cavour uma condição de seu caracter e uma verdadeira necessidade: elle a impunha a todos os que viviam em redor de si, não comprehendia a resolução intransigente nem o patriotismo demagogico, e odiava a quem quer que se apresentasse com caracter d'exaltação.

Cavour converteu ao moderantismo a mulher que amava.

Não tinha esta nada de moderada; professava uma admiração fervente por Mazzini, e continuamente enviava soccorros á *Joven Italia*; seu Deus era Armando Carrel e seus heróes Raspail e Trelat, Cavour teve que empregar esforços infinitos para infundir lhe sentimentos mais rasoaveis.

Discutiu, argumentou, e por ultimo conseguio a victoria.

« A rasão, disse elle mui seriamente a este proposito—é toda poderosa quando tem por auxiliar o amor. »

Trelat e Raspail desappareceram na phantasia d'aquella mulher.

« Permitti-lhe, continúa Cavour—admirar Armand Carrel, seja porque o creio infinitamente superior a seus collegas republicanos, seja porque me parece perigoso arrancar de um só golpe todos os idéaes aos quaes a alma se tem acostumado a querer e a respeitar.

O triumpho de Cavour foi tão completo que as cartas que recebia d'aquella mulher exaltada diziam pouco tempo depois:

« Tens-me ensinado a distinguir o que é pratico do que é chimerico. Abandonei a bandeira dos demagogos, e aqui me tens disposta a militar debaixo da tua. »

Eis aqui uma nova gloria—e das mais brilhantes—que accrescentar á corôa de Cavour.

Era um homem que convencia as mulheres!

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 24 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	760m54	18.11	73
9	28°—9	761m75	17 66	59
12	29° 4	761m32	17,34	57
3 t.	29°—3	760 42	17.50	58
6	27°—7	760m17	18.92	68

Temperatura maxima—30°,00
Dita minima—25°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8,m1; á sombra: 5m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 12 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 2 horas e 32 minutos; E até 4 horas e 25 minutos da tarde; ESE até 9 horas e 58 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,92 por segundo.
Nebulosidade media: 0,25.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	24 de Fevereiro	8—51 da manhã	0,m74
P. M.	» »	2—59 da tarde	2,m26
B. M.	» »	9—0 » »	0m53
P. M.	25 de Fevereiro	3—14 da manhã	2,m28

Leilões—Effectuar-se-hão.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 27, de predios e lettras hypothecarias

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Lomas Valentinas n. 25, de um predio, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de miudezas e objectos de armarinho.

Pelo agente Modesto Baotista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua larga do Rosario ns. 5 e 7, do estabelecimento ahi sito

Pelo agente P. stana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Eugenio Antonio da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Castadio Francisco Martins; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma do Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Geraldo Dannemann, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinha, João Lopes Ferreira Brito e 1 filha, Dr Carneiro da Cunha e sua senhora, Plympia Pires, José Bolivar, José Maria do Paraiso, Bernardino da Fonseca Nazario, Hermenegildo Antonio do Sacramento, José Lovelino do Rego, 4 praças de policia, desertor Manoel José Lins de França, 1 imperial marinheiro e 2 aprendizes, José Emilio de Mello Palmeira, Luciano Rodrigues da Rocha, C Brand Muller, Estevão e José (criados), Manoel Pereira da Silva Mufumbo, sua senhora e 5 filhos, Padre José de Amorim e sua senhora, Alvaro Teixeira Machado, José Rodrigues de Mendonça, Antonio Estevão de Brito, Antonio Souza Leite, Joaquim da Silva Rocha, cadete Arthur H. da Rocha, alferes Alfredo P. Maciel da Silva, Alice Guimarães Correia, 3 filhos e 3 criados, Adolpho Guimarães, C. de Queiroz Barros, Manoel Catuna, Dr. Affonso Pinto, Antonio A. Vaz Cerquinho, Adelaide de A. Carneiro da Cunha, Bernardino Maia, João Claudino Duarte, Dr. Alberto Julio de Goes Telles e sua senhora, Dr. José Correia de Bittencourt, Dr. José Rodrigues Tavares de Mello, Dr. Flavio Marojó, Manoel Fortan, Ulysses de Carvalho, Ugo Felicio Bastos da Silva, Dr. Carlos Flores, padre Fey Allas, Miguel Pinho, Dr. Adolpho F. de Luna Freire, Adolpho Banks, Dr. José Fernandes Barros Lima, Luiz Magalhães da Silveira.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club Conservador Academico, ás 11 horas, em sessão extraordinaria, na rua de S. Gonçalo n. 2.

Do Club dos Immigrantes, ás 6 horas da tarde, para a posse da nova directoria.

Do Club Litterario Pinto Junior, ás 10 horas do dia, em sessão ordinaria.

Do Club dos Gastronomos, ás 6 horas da tarde, para tratar de varios assumptos.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 24 de Fevereiro de 1888:

Existiam 431; entraram 4; sahiram 10; existem 425.

A saber:

Nacionaes 386; mulheres 9; estrangeiros 8; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 14.—Total 425.

Arraçoados 388.

Bons 369; doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:
Francisco Nunes de Oliveira.

Tiveram baixa:
Martinho Ferreira de Oliveira.
Manoel Antonio da Silva.
Joaquim Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram ... 14
Sahiram ... 29
Falleceram ... 2
Existem ... 539

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9 1/2.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$000 será extrahida no dia 27 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Fevereiro:

Severo, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lourenço Justiniano da Silveira Lobo, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; aneurisma aorta thoracica.

Alice, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José; hemopthyses.

Gaspar, Pernambuco, 4 annos, S. José; enterite aguda.

Maria, Pernambuco, 5 annos, S. José; enterite.

Dionizio, Pernambuco, 2 annos, S. José; escrophulas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao "Jornal do Recife"

Longe estavamos de suppor que o *Jornal do Recife* viesse hoje confirmar os conceitos que externamos, em analyse da facilidade com que aquelles *Redactores* transmittem ao publico as noticias, ainda as mais graves e que envolvem responsabilidade.

E' assim que, nas columnas « A pedido » de hoje, appareceu um *bravi* declarando: *havemos de publicar todos os factos que soubermos e para publical-os basta que nos sejam remettidos pela mão occulta*.

Não ha duvida: a *gente do Jornal* timbra em malsinar todos os caracteres, porque para chegar aos seus fins, todos os meios lhe são licitos.

No nosso artigo ultimo não empregamos linguagem virulenta, nem procuramos insultar a quem quer que seja; o nosso fim foi unicamente levar á convicção daquelles que leem o *Jornal*, que este, sem indicar fontes, faz circular historias com o fim unico de marcar reputações, como a do Sr. Agostinho Bezerra, emprestando-lhe sentimentos que jamais os tivera.

Se fossem verdadeiras as noticias que diariamente annuncia o *Jornal*, nós, certamente, não o defendiriamos, porque não estamos *habilitados a patrocinar causas de seus confessos*, nem o partido a que pertencemos tem como norma a se identificar com os reprobos.

Está no interesse da imprensa quando recebe algumas noticia, tratar de verificar a veracidade, afim de, com toda segurança, fazel-a circular; mas pergunta-se—quem tem levado aquellas noticias? Quaes as pesquisas que fizeram para affirmar que são exatas?

Pois bem: se querem conhecer o gracejo desse seu noticioso—o *correligionario*—vão á Detenção indagar dos factos, ou então requeram alguma cousa ao poder competente, para assim munidos confundir ao adversario e não *abusem* do *uso* da capa do anonymo, que é arma propria dos calumniadores.

Emquanto a gente do *Jornal* não mudar de rumo, nós não aceeitamos a discussão.

Para que a gente do *Jornal* fallou em mão occulta?

Felizmente, affirmamos, que ella está conhecida e poderiamos declinar o nome se não fosse o respeito que a nós mesmo guardamos—quem tem vergonha não faz vergonha—; mas se desejam muito conhecel-a, peçam ao subdelegado do Poço, para contar a historia de um moço que estava escalando um muro de faca em punho, para pôr em pratica *a sua actividade*...

Sr. Themoteo vai errado.

Elias.

Despedida e gratidão

Tendo sido removido para a cadeira de Alagoinha em Pesqueira me despeço dos meus amigos de Santa Cruz, e agradeço a todo o povo a importancia, respeito e consideração que sempre dispensaram a minha humilde pessoa, pois não obstante eu ter sempre sido bem conceituado nas localidades onde tenho ensinado, é força confessar que nunca achei um povo tão bom como o de Santa Cruz, e com especialidade o meu extremoso amigo o Sr. Manoel Francelino Ferreira Velho, que se pode dizer que é o anjo tutelar daquella povoação

Aproveito o ensejo para offerecer a tão distincto povo os meus diminutos prestimos de que posso dispor

Recife, 25 de Fevereiro de 1888.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima

Não ha tosse, constipação rouquidão, bronchitis, nem affecção alguma do peito que não ceda immediatamente ante os assombrosos effeitos do Peitoral de Anacahuita.

E' o melhor de todos os espectorantes e o mais seguro e inoffensivo de quantos calmantes se conhecem.

71

Além da curiosa propriedade que possue o vinho de Peptona de Chapoleaut de nutrir artificialmente os doentes, que não podem digerir os alimentos, tem elle ainda uma outra que interessa grandemente ás senhoras, e vem a ser a de suster os vomitos dolorosos, que acompanham a gravidez, infundindo o desanimo e roubando toda a energia ás jovens mães. Quinze vezes sobre vinte o vinho de Peptona Chapeteaut produzirá este bello resultado.

Uma lagrima

Sobre o tumulo do nosso querido pae Francisco Manoel de Souza Oliveira, no dia do 2º anniversario de seu fallecimento.

E' sempre triste a creatura humana relembrar um facto que vem enlutar o seu coração, mas, a amisade que é um dos mais elevados sentimentos, impõe-nos este dever, e por isso eis-nos hoje a beira do teu tumulo para no meio do pranto e da saudade que compunge nos o coração, vertermos uma lagrima repassada de dôr e de saudade.

Hoje, como amanhã, como sempre, não se apagará da nossa memoria o dia 27 de Fevereiro de 1886 em que a parca e desapiedada morte, que tudo vence e conquista, que de um momento para outro faz escurecer os horisontes mais limpidos, apagar os dourados sonhos da vida, arrebatou-nos dos nossos braços, deixando-nos a desolação no espirito, a Francisco Manoel de Souza Oliveira, aquelle que durante os primeiros dias da nossa infancia havia dispensado todos os afagos proprios de um pae extremoso, ensinando-nos o caminho da honra e da virtude e aconselhando-nos a praticar o bem de accordo com os principios da religião.

Ainda bem moço, quando tinha uma missão nobre a exercitar na sociedade, da qual era um grande auxiliar, porque como agricultor lavrava com o suor do seu rosto a terra, e desse seu trabalho concorria sempre para as grandes emprezas que se estabeleciam na provincia, foi arrebatado do meio dos vivos para ir habitar a mansão celeste.

Como pae extremoso, só procurava a felicidade de seus filhos, a quem consolava nas horas de agonia, sorrindo todas as vezes que lhe advinha algum prazer.

Como amigo era dedicado e até para elle era um motivo de contrariedade, quando não podia prestar os seus serviços aquelles que o occupavam.

Não é censuravel que façamos, como filhas, a apologia do progenitor dos nossos dias, porque a verdade deve ser sempre proclamada em qualquer epoca da vida e por qualquer pessoa, maximé por aquelles, que como nós estamos constituidos no dever de chorar a sua perda.

Descança, pae, em paz, que a ampulheta do tempo ainda não conseguio apagar do nosso pensamento o teu nome; as tuas virtudes; e não cessaremos de verter copiosas lagrimas sobre o teu tumulo, como uma prova da dôr que nos acabrunha e depormos uma capella de lyrios, saudades como testemunha solemne da nossa amisade.

Descança em paz, porque é essa a habitação dos justos, d'aquelles que na terra souberam praticar o bem deixando um traço luminoso de sua passagem.

A terra te seja leve.

Amelia de Oliveira.
Francisca Emilia de Oliveira.
Emilia Rosa de Oliveira.
Maria do Carmo de Oliveira.

Recife, 26 de Fevereiro de 1888.

Pedido simples

Pedimos a irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento que leve a procissão de hoje ao fim da rua de Duque de Caxias, entrando com a mesma pela rua do Imperador.

Alguns devotos.

A • Nova York •

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor ta[illegible] todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, o muitas vezes é, aggravada e intensificada, e não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplado como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Recife

Vendedores a retalho, na cidade de Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Carimbos de borracha

Preço corrente

DA CASA DE COMMISSÕES

G. LAPORTE & C.

46 —Rua do Imperador —46

Carimbo de 1 linha	2$000
Dito de 2 linhas	2$500
Dito de 3 linhas	3$0 0
Dito de 3 e 4 linhas extensas, ou em cintas, quadros, etc.	4$000
Dito de 4 a 8 linhas, fantasia, enfeitado, em ovaes, em quadros, cintas etc, de 5$000 até	8$000
Dito especial até o tamanho de uma folha de papel almaço de 2$000 até	20$000
Dito com dizeres e data movel, o que ha de mais perfeito, de 12$000 até	20$000

Collegio Emulação

36 —Rua Velha —36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio —4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha —36

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Ligojannis.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 24 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 13/16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 24 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 13/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 de Fevereiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000 cada uma.

Algodão de Macáo 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos, em 21 do corrente.

Dito de dito mediano, 5$500 por 15 kilos, em 21 do corrente.

Dito de dito 2ª sorte, 4$500 por 15 kilos, em 21 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres 110 d/data 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 11/16 e 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

13 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje a taxa de 24 5/8 d. dando o Internacional a 24 3/4 sobre a caixa filial de Londres.

No correr do dia foi effectuado algum negocio a 24 3/4 sobre 2º banco, fechando o mercado firme.

Em papel particular houve bastante movimento a 24 7/8 e 24 13/16, sendo a maior parte áquelle algarismo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Firmou-se o mercado, sendo geral a taxa de 24 3/4 bancario e os bancos inglezes 24 13/16 sobre as caixas-matrizes.

Papel particular escasso a 24 7/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$059

Cotação de assucar

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Houve negocio de pequenos lotes do de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 21	75.836
Via ferrea de Caruarú	1 á 25	12.825
Animaes	1 á 25	9 016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	89.062
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 23	38.140
Somma		224.879

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 24	3.751
Vapores	1 á 24	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 25	1.349
Animaes	1 á 25	11 391
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	2.513
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 23	8.068
Somma		29.595

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos navios seguintes:

Pat. ing. «Edina», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino ao Canal, á ordem, algodão a 27/6.

Barca ing «Lepreaux», para carregar na Parahyba, com destino a Liverpool, algodão a 1/4 e 5 % e assucar a 12/6 e 5 %.

Vapores despachados

Vap. ing. «Author», para:

Liverpool: 7.000 saccos com assucar mascavado, 391 saccas com algodão e 1.604 saccos com caroços de algodão.

Carr g. diversos.

Vap. ing. «Henrieth», para:

Liverpool: 30,840 saccos com assucar mascavado e 203 fardos de algodão.

Carreg. diversos.

(Este vapor segue hoje, ás 2 horas da tarde, para Maceió, afim de completar seu carregamento.)

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:

Maceió: 60 fardos de xarque.

Bahia: 100 saccos, 235 barricas e 50/4 com assucar branco, 4 barricas com doce.

Rio de Janeiro: 400 saccos com assucar branco, 600 ditos com dito mascavado, 104 caixas com vinho de jurubeba, 131 saccos com cocos (fructa), 1 caixão com palha de carnaúba, 1 caixão com pennas de Ema, 21 saccos com cêra de carnaúba e 6 fardos com 3.000 chapéos de palha de carnaúba.

Carreg. diversos.

Agencia Havas

O abaixo assignado previne ao publico de que as noticias da Europa publicadas em telegramma sob a rubrica SERVIÇO PELA VIA NORTE AMERICA, **não são do** SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS, **a qual não assume a responsabilidade desses telegrammas. que, aqui publicados desde o dia 1.º de Fevereiro de 1888, dão noticias européas extrahidas dos jornaes norte-americanos e expedidas pela via de** *GALVESTON, PERU, CHILE, BUENOS-AYRES,* **e** *RIO DE JANEIRO.*

A unica folha desta cidade que actualmente publica o serviço directo e de inteira responsabilidade da AGENCIA HAVAS, **serviço feito pela** BRAZILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY, **é o** *DIARIO DE PERNAMBUCO,*

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

E. CHALINE

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T. Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente, a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39—Rua Barão da Victoria—39

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Loteria do Pará

A 1.ª extracção da 17.ª terá lugar no dia 27, pelo novo plano de 60:000$000.

TOURADAS

EM

JABOATÃO

Domingo 26 de Fevereiro

A's 4 horas da tarde

Serão picados dois magnificos touros de boa raça.

Tocará durante o brinquedo uma banda marcial.

PREÇOS

Archibancada	1$000
Geraes	$500

EDITAES

O capitão Sebastião Manoel do Rego Barros 2º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo vão ser apregoados por 10 dias para serem arrematados por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 9 de Março os bens que foram penhorados a Antonio Pinto Ozorio em execução que lhe move Antonio José Ferreira Monteiro os quaes bens vão abaixo mencionados, e tem de ser arrematados em hasta publica no predio n. 69 e 71 á rua da Imperatriz onde foi estabelecido o executado:

Relação dos bens: 1 fiteiro de madeira de amarello envidraçado avaliado em 30$000, 3 frascos grandes com tampo de vidro avaliados em 8$000, 8 menores com tampo de vidro avaliados em 5$, 4 ditos menores avaliados em 2$000, 1 outro balcão menor de madeira de amarello avaliado em 8$000, 1 carteira de madeira de amarello avaliada em 10$000, 4 cadeiras de madeira de amarello avaliadas em 5$000, 1 mocho empalhado avaliado em 1$500, 1 balança decimal com os competentes pesos avaliada em 4$000, 80 frascos sortidos avaliados em 40$000, 1 relogio de parede avaliado em 4$000, 24 frascos com rolha de vidro avaliados em 15$000, 20 banheiras de porcellana avaliadas em 5$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, em 24 de Fevereiro de 1888.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, 24 de Fevereiro de 1888 —O escrivão, Alfredo Francisco de Souza.

Sebastião Manoel do Rego Barros.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em..... 491$ 50 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Navio despachado

Esc ing. «Percy», para:

Rio Grande do Sul: 750 saccos, 850 barricas, 100/2 e 200/4 com assucar branco, 150 barricas com assucar mascavado.

Carreg Augusto Octaviano de Souza.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	363
Borracha (kilo)	900
Couros seccos salgados (kilo)	415
Couros seccos espichados (kilo)	465
Couros verdes (kilo)	240
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	90
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	12
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	390
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	45
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.

Barca sueca *Jacob*, para Canal.

Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.

Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.

Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.

Barca americana *Charles Lewis*, para New-York

Barca americana *Daisy*, para New-York.

Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.

Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.

Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.

Lúgar allemão *Lena*, para Canal.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.

Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.

Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.

Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.

Vapor inglez *Invert y*, para Liverpool.

Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.

Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Columbia*, carvão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Barca ingleza *Scottish Knight*, guano.

Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.

Lúgar inglez *Persia*, varios generos.

Lúgar inglez *Freidig*, carvão.

Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.

Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.

Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.

Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Exportação

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henrieth*, carregou:

Para Liverpool, J. Boxwell 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Waterloo*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,250 saccos com 168,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Hilma*, carregou:

Para Uruguayana, M. Fontoura 90 pipas e 25 barris com 45,600 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Fontoura 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. J. Amorim e Silva 300 barricas com 33,636 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Taborda 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,670 kilos de algodão; J. L. dos Santos Pereira 72 barricas com 8,512 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, A. C. da Silva 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 250 barricas com 26,535 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,520 ditos de dito mascavado; P Carneiro & C. 450 volumes com 41,850 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,875 kilos de algodão.

— No vapor austriaco *Zichy*, carregaram:

Para Santos, Moura Borges & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H Burle & C. 500 saccas com 37,219 kilos de algodão.

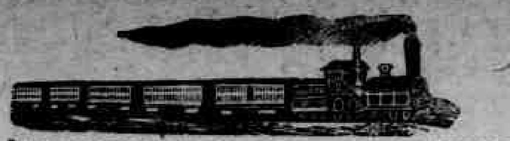
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, F. M. da Silva & C. 25 caixas com 360 kilos de oleo de ricino; A. Oliveira & C. 23 saccos com 2,551 kilos de cera de carnaúba, 1 caixa com 41 ditos de pennas e 1 dita com 108 ditos de palha.

Para Bahia, A. Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de doce; Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 100 barricas com 11.280 kilos de assucar branco; M. Cunha 100 barricas com 11,620 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram

Para Aracaty, Burle & C. 15 barricas com 1,243 kilos de assucar branco.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, do dia 1º de Março proximo futuro em diante, a partida dos trens de passageiros de Garanhuns para Palmares, será ás 6 horas da manhã e não ás 6 e 30, ficando, nesta parte, alterado o horario actualmente em vigor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Sabeia.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Não se tendo podido realisar, por falta de numero legal, a sessão ordinaria marcada para o dia 21 do corrente, o Illm. Sr. gerente designou o dia sexta-feira 2 de Março proximo vindouro, para uma sessão extraordinaria, na qual funccionará o conselho com os membros que comparecerem, elegerá o seu presidente e procederá a divisão em secções, de accordo com o disposto nos arts. 30 e 33 dos estatutos da sociedade.

A reunião verificar-se-ha a 1 hora da tarde na séde social, á rua da União, esquina da da Princeza Isabel. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Ignacio de Barros Barreto
Secretario geral.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 1º de Março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais a 15 do mesmo mez de Março.

A inscripção se fará mediante requerimento, dirigido ao Exm. Sr. conselheiro director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

C. C. I.

Club Carnavalesco dos Immigrantes

De ordem do Sr. presidente interino deste Club convido a todos os socios do mesmo a reunirem se em nossa séde á rua do Jardim n. 42, no domingo 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para assistirem a posse da nova directoria e tratar-se de assumptos sociaes.

Secretaria do Club, aos 24 de Fevereiro de 88.

Manoel Moraes,
Secretario interino.

Veneravel Confraria do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento dos Religiosos Franciscanos.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convido a todos os irmãos confrades a comparecerem em nosso capitulo, domingo 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de incorporados acompanhar a procissão do Senhor Atado que sahe da igreja do Livramento, assim como sexta-feira 9 de Março para acompanhar a procissão do Senhor dos Martyrios que sahe de sua igreja.

Capitulo em mesa, 23 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo» para:

Maceió	62.000$000
Rio de Janeiro	17.300$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	789.122$532	
Idem e 25	43.359$299	
		832:481$831
Renda provincial:		
Do dia 1 a 24	162.100$417	
Idem de 25	14:104 729	
		176.205 146
Somma total		1,008:686$977

Segunda secção da Alfandega, 25 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 24	57:830$746	
Idem de 25	5.598.946	
		63:429$692

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	69:131 924	
Idem de 25	261$319	
		69:393$243

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	31:376$550	
Idem de 25	1:768$066	
		33:144$616

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 4,783 kilos, sendo de Oliveira Castro 16 1/2 ditos de 1ª e 6 1/2 de particulares.	
1708 kilos de peixe a 20 réis	34$160
41 cargas de farinha a 200 réis	8$200
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
12 taboleiros a 200 réis	2$400
7 Suinos a 200 réis	1$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	224$460
Rendimento do dia 1 a 23 do corrente	4:776$680
Foi arrecadado liquido até hoje	5:001$140

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
* Espirito-Santo	Visconde de Itaqui do Norte
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
* Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
* Author	Samuel L. Johnston
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
* Boudevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Curl W. Romen	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Edina	Via-ferrea de Caxangá
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Francolin	Amorim Irmãos & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needhan & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Hilma	Hermann Lundgrin & C.
Invertsy	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H Chadwih	Pereira Carneiro & C
* Knut Alfson	Hermann Lundgrin & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lena	A' ordem.
Lepreaux	A' ordem.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
* Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
* Szechenye	Johnston Pater & C.
* Scottish Knight	Consul inglez.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
Vidonia	Blackburn Needhan.
Zichy	Johnston Pater & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Lyceu de artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados, o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham-se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º grão)

Curso preparatorio

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2.ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e composta, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades

3.ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e espheras. Chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4.ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação.

2.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3.ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4.ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1.º curso—Musica theorica e pratica.

2.º curso—Desenho linear (principios); Desenho de ornatos e das ordens architectonicas. Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas. Desenho de paysagens. Retratos.

3.º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º grão em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'esta lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3.º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando o attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4.º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 ás 8 horas da noite.

2.ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9

3.ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4.ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
F. A. Pereira da Costa.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora —Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos na igreja de S. José do Ribamar.

Tendo a actual mesa regedora deliberado mandar construir mais dez pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo-Amaro, para serem inhumados os restos mortaes de seus irmãos que fallecerem e de seus filhos menores até a idade de 7 annos; convida a todos os seus irmãos e irmãs que ainda não deram os seus excessos para as mesmas terem direito, de entrarem com os mesmos e que nomeara para o fim de agenciarem os ditos excessos a uma commissão composta de seus irmãos João Pedro dos Santos Cruz escrivão, Manoel Domingues da Silva thesoureiro e aos definidores José Simplicio de Sá Esteves, Candido José de Góes Telles e Miguel dos Santos Costa Junior.

Consistorio em mesa, 17 de Fevereiro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,
escrivão.

Club Conservador Academico

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios deste club para se reunirem em sessão extraordinaria ás 11 horas do dia 26, no predio n. 2 da rua de S. Gonçalo.

O 1º secretario,
Homero Mendes

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 399$120 e os da terceira em 699$560.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes
Gerente.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

New-York	*Paraense*	hoje
Sul	*Estrella*	hoje
Sul	*Pernambuco*	amanhã
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

MEZ DE DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S Nicolao*	8
Europa	*Tamar*	9
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tamus*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	22
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pernambuco*	28	ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29	ás 2 h.
Southampton.	*La Plata*	29	á 1 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Fern	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New Port.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Fernando de Noronha—60 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—42 dias, patacho allemão *Adelheid*, de 166 toneladas, capitão H Bellen, equipagem 7, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Talcahuano (Chile)—72 dias, barca ingleza *Garland*, de 599 toneladas, capitão Evans Redutt, equipagem 16, carga trigo em grão; a Johnston Pater & C

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé, carga assucar.

Rio de Janeiro—Vapor austriaco *Szechenyi*, commandante G. Guiseppe, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez *Author*, commandante James Everelt, carga varios generos.

New-York—Barca norueguense *Boudevennen*, capitão H Ludvigsen, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Escuna ingleza *Percy*, capitão Robert G. Lee, carga assucar.

Hamburgo—Barca ingleza *Scottish Knight*, capitão Robert Irvin, carga guano

Gwem—Lúgar norueguense *Knut Alfson*, capitão O. Querneland, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da quinta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada							
1	Pisa Flores	4 annos	Alazão	Pernambuco	54 kils.	Encarnado	A. Bastos.
2	Furão	5 «	Cast. andrino	«	56 «	Branco e rosa	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Pery 2º	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
4	Faisca	8 «	Foveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	Alvaro Ferraz.
5	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e verde	José Cavalcante.
6	Simbás	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
7	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
8	Mandarim	6 «	Pedrez	«	56 «	Encarnado e preto	S. B.
9	Tangible	9 «	Castanho	«	56 «	Azul e ouro	José Francisco da Silva.
10	Furacão	7 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.
2º Pareo—**Olympio Loup.**—2040 metros. Andares inclusive trote. Gentlemen riders. Animaes que não tenham ganho—Premios: um objecto d'arte ao 1º, 2º e 3º							
1	Piutão	10 annos	Preto	França		Laço verde	J. M.
2	Jovóla	7 «	Castanho	Pernambuco		Branco e grenat	S. M.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«		Encarnado	A. C.
4							
3.º Pareo—**Ferro Carril**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Noruega	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kils.	Azul e ouro	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Tempestade	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e azul	Rodolpho Leal.
3	Curió	8 «	Rodado	«	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
4	Jaguaribe	9 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. B.
4.º Pareo—**João J. d'Amorim**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Amphitrite	7 annos	Baio	Pernambuco	54 kils.	Branco e grenat	C. B.
2	Vagarosa	8 «	«	«	54 «	Branco e rosa	F. D. C. Pessoa.
3	Abaité	3 «	Rodado	«	50 «	Branco e azul	J. H. F.
4	Araúna	4 «	«	«	54 «	Encarnado e preto	F.C. da Cunha.
5º Pareo—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3º livra a entrada							
1	Faisca	8 annos	Foveiro	Pernambuco	56 kils.	Branco, rosa e azul	Alvaro Ferraz.
2	Bacurão	8 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	J. F.
3	* Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Verde e azul	José Cavalcante.
4	Simbás	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
5	Ouróla	7 «	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	M. S.
6	* L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	J. G. Ganches.
7	Furacão	7 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.
6.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto.**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Beberibe	9 annos	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e amarello	J. A. de Mello.
2	Tangiole	9 «	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	José F. da Silva.
3	Primavera	4 «	Pampa	«	52 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.
7º Pareo—**Supplementar**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º							
1	Perigo	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kils.	Encarnado	M V.
2	Taquary	6 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco e rosa	Carlos Oliveira.
3	Batatinha	8 «	Alazão	«	56 «	Branco	Candido C. Jordão.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 25.

Recife, 22 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 541$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tahyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$500.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Gymnasio Pernambucano 13 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, do cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (caixa) phosphoros, (maço) sabão, bacalháo, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassoura, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem de nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria a comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de paramentados com seus respectivos habitos, acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que terá de sahir da igreja do Livramento.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Fevereiro de 1888

O escrivão
Julio A. Secades.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$459.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio C. de Albuquerque.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Banco Internacional do Brazil :
Rio de Janeiro, London office.
London & County Banking Company, Limited.

Paris ;
Banque de Paris & des Pays-Bas.

Hamburgo	
Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira, 1 de Março

REPRESENTAÇÃO DE GALA

Em regosijo

AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇAO DA

GUERRA DO PARAGUAY

RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA

D. ISOLINA MONCLAR

Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.

UNICA REPRESENTAÇÃO

Primeira parte

Representar-se-ha a peça em 3 actos

ABENÇOADO MARTYRIO

Segunda parte

TERRIBILIS DEA

(Impressões do Paraguay)

Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro

PEDRO LUIZ

e pelo mesmo Sr. denominada:

Gloria da Marinha Brazileira

NO

COMBATE DO RIACHUELO

Terceira parte

DUETO DA OPERA BOCCACIO

Cantada pelo actor A. BORGES e pela **beneficiada**

Quarta e ultima parte

Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno successo nos theatros do Brazil e Portugal

OS SANTOS DE BARROS FAZEM MILAGRES

Principiará as horas do costume.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney

Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 1 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-York até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8.

1 andar

LEILÕES

— O de papel almaço pautado e miudezas avariadas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar terça-feira, 28 do corrente, na rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Silveira

Leilão DE PREDIOS

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem sito ao pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará á leilão a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do espolio de Victorino de Almeida Rabello, as seguintes casas:

O quadro da rua da Palma sob n. 2 (terreno foreiro) contendo 14 casinhas.

Uma casa contigua sob n. 4 (terreno foreiro) occupada por um estabelecimento de molhados, medindo 5 metros e 13 centimetros de frente e 13 1/2 de fundo.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Espolio do finado Miguel Gonçalves da Luz

No armazem á rua do Rosario Estreita n. 36

De uma casa terrea e 38 letras hypothecarias do Banco de Pernambuco, cada uma do valor de 100$000.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão 1 casa terrea n. 50 á rua de João Fernandes Vieira, em solo proprio e em perfeito estado.

38 letras do Banco Hypothecario de Pernambuco, cada uma, do valor de 100$000, sendo 36 da primeira serie e 2 da segunda serie, cujos bens pertencem ao acervo do inventario do finado Miguel Gonçalves da Luz.

Leilão

De piano quasi novo do fabricante Blondel, mobilias, guarda-louças, guarda-vestidos, commodas, mezas elasticas, apparadores, quadros, espelhos jarros, louças, vidros e diversas mercadorias.

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma casa terrea nova e moveis

Agente Britto

O agente acima venderá a casa terrea n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, com a frente de azuleijo e moderna.

Em seguida venderá os moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 armario, 2 relogios de parede, bacias de zinco, 1 mesa para jogo, 1 armonico, candieiros para kerosene, pannos de crochet, 1 toalha de labirinto, escarradeiras, 1 espingarda, 2 camas, jarros, espelhos, quadros, louça, 2 jarras, trem de cosinha e outros objectos, que foram transferidos da Capunga para á rua das Lomas Valentinas n. 25.

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Leilão

Ao correr do martello

De 1 piano, 1 apparelho de electro-plate e bandeja, 1 fiteiro e balcão envidraçado, 1 dito grande, 1 dito de balcão, grande quantidade de molduras para quadros, collarinhos, vestuarios para baptisados, bolças, caixas para joias e perfumarias, brinquedos para meninos, 1 espelho bordado, espartilhos, papel para forro de casa, retroz, quadros, jarros, candieiros, relogios, 1 espingarda e outros muitos artigos de miudeza.

Terça feira 28 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Modesto Baptista

Leilão

de papel almaço pautado, cachimbos, colchetes e outras miudezas

AVARIADAS

TERÇA FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n 52

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com papel almasso e miudezas, descarregados de bordo do vapor francez *Ville de Maceió*

Em continuação

venderá o mesmo agente fazendas, miudezas e chapéos

BEM COMO

Uma cama de ferro com lastro de arame, um filtro grande de marmore, obra de gosto.

ILEGÍVEL

Leilão

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, de Milners, prensa para copiar, cabides de amostras e grande variedade de mercadorias existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, pertencentes á massa fallida de Hermann Stolzenback & C.

Constando:

De candieiros, machinas para costura, garrafas, copos, calices, compoteiras, relogios de nikel, ditos dourados ditos de parede, espingardas, pistolas, revolvers, variedades de objectos de electro-plate, diversas ferragens e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio e á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzenback & C., fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das mercadorias e mais objectos acima descriptos, pertencentes a referida massa, cujo leilão será effectuado na

Em lotes a vontade dos compradores, a entrega e pagamento em acto continuo.

Terça-feira, 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Agente Britto

De 1 armação e generos do deposito á rua Lomas Valentinas n. 20.

Quarta-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma meia agua n. 10, uma parte na meia agua n. 8, outra dita na de n. 11, no 1.º becco do Aquino nas Barreiras, freguezia da Bôa-Vista.

Qurta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão a meia agua acima e parte das outras; para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 cofre, um relogio de pendula, 1 balcão, 1 balança decimal, 1 dita americana, 1 dita com braços, depositos de flandres, 2 carteiras, 1 mesa, cadeiras, 2 cylindros americanos em perfeito estado, 1 importante repartimento para escriptorio, taboas tendedeiras, pás, maceiras, tendedeiras, papel para embrulho, lenha, sal, balaios, toalhas, caixões, fiteiros e mais pertences da padaria da rua do Rosario ns. 5 e 7, em lotes a vontade dos compradores.

Quarta feira, 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados existente na padaria.

Agente Pestana

2.º e definitivo leilão de predios

Quarta-fera, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá impreterivelmente no dia e hora acima mencionados, o sobrado de um andar sito á rua do Nogueira n. 23 rendendo 50$000 mensaes, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 3:300$.

Uma importante casa terrea com sotão, com commodos para tres moradores independentemente, á rua da Palma ns. 90 e 92, rendendo 60$000 mensaes, livre e desembaraçada, servindo de base a offerta de 3:500$.

Agente Pestana

Leilão

De um terreno com uma casa na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos.

Quarta feira 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, venderá um terreno com 271 palmos de frente e 184 de fundos, na Estrada Nova de Caxangá, 2 partes da casa n. 25, sita á mesma estrada e annexa ao mesmo terreno, com 32 palmos de vão e 66 de fundos, pertencente ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Para qualquer informação com o mesmo agente.

Leilão

Quinta-feira 1 de Março

A'S 11 HORAS

Na rua de Lomas Valentinas n. 17

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos credores de Leal & Braga, fará leilão da armação, utensilios, pipas, barris vasios e mercadorias, existentes na taverna da rua Lomas Valentinas n. 17, para ser o producto rateiado por todos os credores, sendo os generos de bôa qualidade; garante-se ao comprador da armação as chaves da casa. O dito estabelecimento é muito proprio para qualquer principiante.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Precisa-se de um criado: na rua do Rangel n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C., pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga se bem.

Morada com 10 quartos e 3 salas e agua. Rua de Pedro I; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

— Perdeu se um alfinete de ouro para gravata, formando a cabeça uma malha (inglez quoit): quem achou e queira entregar a Eduardo Paton, á rua do Bom Jesus n. 9, será generosamente recompensado.

Ao publico

Antonio Marques de Oliveira, tendo de retirar-se para Portugal temporariamente, deixa durante a sua ausencia por seus procuradores os Srs. Gaspar José de Mello, Manoel Gomes de Paiva e Manoel de Medeiros Benevides, todos na ordem em que se acham. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario.*

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; na padaria do pateo da Santa Cruz ns. 6 e 8.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

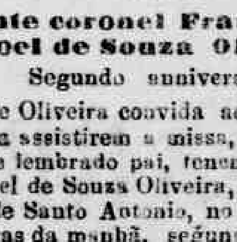
Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Vinho verde

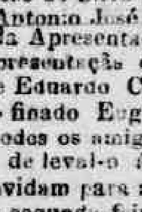
o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario* porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços rasoaveis.



Tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

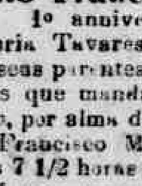
Segundo anniversario

Amelia de Oliveira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma do seu sempre lembrado pai, tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento; e desde já agradece cordialmente ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.



Eugenio Antonio da Silva

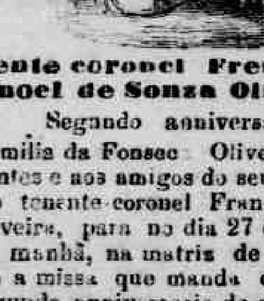
Francisco José da Silva Braga, Caetano Antonio da Silva, Antonio José da Silva Braga, Carolina Thereza da Apresentação e Silva, Christina Thereza da Apresentação e Silva, irmãos, Alice Silva, filha, e Eduardo Curcino da Assumpção, cunhado do finado Eugenio Antonio da Silva, agradecem a todos os amigos que fizeram o caridoso obsequio de leval-o á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, na segunda-feira 27 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, ás 9 horas.



Custodio Francisco Martins

1º anniversario

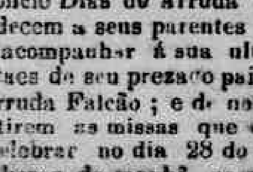
Maria Honoria Tavares Martins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prezado esposo e pai, Custodio Francisco Martins, terça-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos á todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



Tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

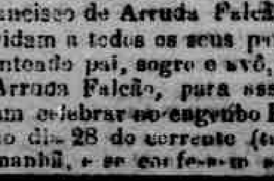
Segundo anniversario

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira convida aos seus parentes e aos amigos do seu nunca esquecido marido tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, para no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, segundo anniversario de seu fallecimento; confessando-se desde já agradecida por esse acto de caridade.



Dr. João Francisco de Arruda Falcão

Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão e seus irmãos agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai, Dr. João Francisco de Arruda Falcão; e de novo os convidam para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar no dia 28 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José e no convento do Carmo, na matriz da cidade do Cabo e no oratorio do engenho Siberia.



Dr. João Francisco de Arruda Falcão

José Francisco de Arruda Falcão, sua mulher e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos de seu pranteado pai, sogro e avô, Dr. João Francisco de Arruda Falcão, para assistirem a missa que mandam celebrar no engenho Piranira, em seu oratorio, no dia 28 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, e se confessam agradecidos.

Gan ela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 2 ás 3 1/2.

Bom emprego de capital

Vende-se uma taverna bem afreguezada, e em uma das melhores localidades da freguezia de S. José; para informações, com José Joaquim Gonçalves Guimarães, no Largo do Mercado n. 11.

Tesoura Mondego

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

GALDINO JOSÉ BURITY

O proprietario deste novo estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes de que o devem procurar de hoje em diante á

Rua Marquez de Olinda n. 10

Pernambuco

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

da Ulysse ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:

FRAN.co M. DA SILVA & C.a

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem, quem o pretender pode entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

PERFUMARIA de RIGAUD e C.a

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22, lado do sul, com 2 salas e 3 quartos, grandes, cosinha externa, bom quintal murado cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Musicas novas

A casa P. Laforge & C. acaba de receber do Rio de Janeiro uma quantidade de polkas e walsas, e entre ellas o lindo tango — Quem Comeu no Boi (original). Rua do Imperador n. 56.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais da[n]nosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Rua do Baixa Verde n. 1 B.

Rua do Corredor do Bispo n. 18.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpa; a tratar na taverna junto.

Aluga-se

por medico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça o mais serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este mister, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Boa morada

Aluga-se a casa junto a ponte grande da Magdalena, com agua e grandes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeiras, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

Series	Toneladas de cannas moidas por 24 horas	Assucar feito kilos	Assucar feitos saccos de 80 kilos	Preço da usina toda montada
1	100 tonnel.	9.660 k	110 sac.	110:000$000
2	125 »	11.250 »	140 »	130:000$000
3	150 »	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200 »	18.000 »	225 »	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Recordações

Com este titulo se está publicando na typographia do Echo do Povo um folheto de versos de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, o qual muito breve sahirá á luz da publicidade, tendo na primeira pagina o retrato do autor. As pessoas que quizerem assignar a supradita obra poderão fazel-o nesta typographia e na mesma onde se publica a dita obra.

Preço de cada volume 2$000

Ao respeitavel publico

Vende-se por preço muito diminuto a vinha do Pombal, com casa de adega, quintal e mais bens e dinheiros que existem no cofre dos ausentes, que foi tudo isto do finado Antonio de Souza, e tudo isto é no lugar do Atalho da villa da Alagôa na Ilha de S. Miguel, no reino de Portugal.

Os pretendentes, por estes dous ou tres dias, botarão por escripto os seus nomes, ruas, numeros das casas de suas residencias, nesta typographia, para serem procurados.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Capachos

O que ha de melhor em capachos inglezes, bonitos e baratos; na rua Barão da Victoria n. 1, esquina.

Pofessor

Um moço habilitado pela Escola Normal offerece-se para leccionar alumnos de instrucção primaria em qualquer lugar fora da cidade, mediante gratificação razoavel.

Offerece attestado por qualquer de seus lentes (que são os da Escola Normal) assim como pelo vigario Pedrosa na cidade da Escada, com o qual se pode tratar e n'esta cidade na travessa do Forte das Cinco Pontas n. 5, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se quatro carros matriculados, quatro bois e utensilios: a tratar na travessa das Barreiras n. 7, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Taverna

Vende-se uma taverna fazendo bom negocio; o motivo é de retirar-se o interessado da casa: trata-se no pateo do Terço n. 19.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio á rua do Bemfica n. 28 junto ao largo do chafariz; a tratar na rua do Imperador n. 73

Casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma casa no largo do Monteiro n. 4, confronte a igreja; na rua do Imperador n. 73

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas creoulas de bom pasto.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e muitas pessoas que d'elle teem feito uso.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez—Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichus pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezes para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.ia
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas****, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras.

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyzlor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Tripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informação dirigir se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

O
XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ie**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

ANTIGOS
ESTABELECIMENTOS CAIL
SOCIEDAEE ANONYMA
Capital.................... 20 milhões
SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.
Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Internacional de Amsterdam
Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia
Construcções mechanicas, obras publicas
MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO
Installações completas para fabricas de assucar
Refinações, distilações, cervejarias, moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas. Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B. Lahaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.

Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.

Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.

Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparylhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.

Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.

Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.

Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil
F. LUMAY
CAIXA DO CORREIO **n. 141** RIO DE JANEIRO — **Rua 1.° Março n. 54** — TELEPHONE **n. 87** RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulev^d Voltaire, PARIS.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba, as Cubebas e as Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

LITTERATURA

CHRONICA

(Do *Jornal da Commercio* de Lisboa)

Mal previa eu, quando no outro dia fallava, aqui mesmo, a respeito dos mil assassinios em que se expande o *détraquement* moderno, que bem cedo teria de deplorar um acontecimento tão triste, um acontecimento tão imprevisto e tão tragico.

Sinto na minha alma uma dôr tão profunda, que mal posso exprimil-a em palavras; e, se d'um lado achô um certo consolo em formular a tristeza intima, a apaixonada indignação que esse horrivel attentado me produz, por outro, lamento quasi a obrigação em que estou de fazer dos minhas lagrimas fragmentos de prosa, de fazer da minha melancolia infinita o alimento dos leitores.

Como é triste pensar que um homem como Pinheiro Chagas, um trabalhador tão valente, uma vida votada a todos os deveres mais nobres, o amparo e a gloria d'uma familia enorme, constituida com tanto amor, mantida a preço de tamanhos sacrificios, está alli agonisando, proxima talvez da destruição, porque um ser estupido e máo, passou, porque uma imaginação pervertida e desnorteada ouvio ao longe o éco das doutrinas falsas, que não soube comprehender, nem digerir; porque um instincto de selvagem se acobertou sob a egide de theorias incendiarias e julgou fazer um acto de justiça matando, e julgou cumprir um dever de consciencia executando por suas proprias mãos, brutalmente homicidas, quem nunca lhe fizera o menor mal!

Que hora esta tão triste da vida dos individuos e da vida das nações!

E como o nosso coração se confrange ao sentir que é irremediavel este estado de anarchia mental e social, em que tudo se enreda e se baralha n'um paroxismo estonteador, n'uma especie de mortal epilepsia!...

⁂

Não ha penna que dê a impressão *sentida* e viva que se experimenta ao penetrar na casa modestissima em que agonisa, rodeado por sete crianças e por uma pobre mulher, em cujo coração se enterram a esta hora as sete espadas de uma dôr incomportavel, esse homem que tem occupado os mais altos cargos, e que na sociedade decadente de que fazemos parte, é um exemplo de honradez quasi heroica e de trabalho quasi sobrenatural!

Para ter esse nobre ninho adorado, trabalhava elle doze horas por dia, não consagradas triumphantemente a um destas obras de sciencia ou de arte, de litteratura ou de historia, que immortalisam um nome, e que dão ao escriptor o ante-gosto ineffavel da sua futura glorificação e da sua longinqua apotheose—mas doze horas de labor extenuante e quasi esteril, em que as mais poderosas qualidades de um cerebro se gastam e desperdiçam, cruelmente attradas aos quatro ventos da inconstancia publica—doze horas de que fica o cançasso e das quaes não fica a consolação divina de ter *creado*, de ter edificado alguma cousa perduravel e eternamente bella e util!... Sem fallar no seu papel de politico militante e de orador eloquentissimo, vehemente, colorido e apaixonado, —o que é que elle não tem feito em vinte e tantos annos de trabalho sem treguas, polygrapho maravilhoso e inexgotavel, grande nome que não deixará uma grande obra, e que é no emtanto uma das mais extraordinarias personalidades do nosso meio litterario e politico, tão inerte, preguiçoso e egoista nas suas linhas geraes!

Historia, dramas, romances, traducções que podiam constituir por si só uma bibliotheca, diccionarios, eu sei... E sobretudo isto, ao par de tudo isto, a tarefa de jornalista quotidianamente cumprida, esta tarefa que se recomeça permanentemente e de que nunca, por nunca ser, a gente consegue ver o fim!

Ninguem, senão quem o tem experimentado, sabe o que é esta perpetua e torturante obrigação de dizer todos os dias alguma cousa que attraia, ainda que não seja senão por instantes, a attenção desse eterno enfastiado, a curiosidade desse *blasé* desdenhoso que é o publico, e que exige de nós o sangue do nosso coração, as vibrações do nosso cerebro, o succo precioso do nosso pensamento, a seiva de que a nossa existencia empobrece dia a dia, e que nada nos dá em troca, e que exigindo tudo impetuosamente, nos põe de lado por um capricho de inconstancia ou por uma subita viravolta da phantasia!...

Oh! nós bem sabemos que nada fica do que lhe damos hora por hora, momento por momento, a esse avido monstro que nos suga e absorve sem os amar!... E, no entanto, a engranagem terrivel empolga-nos e só nos restitue á tranquillidade e ao silencio, depois de nos ter arrancado tudo que em nós valia alguma cousa, depois de nos ter triturado o cerebro e as entranhas nas suas rodas denticuladas tão implacavel e tão inconscientemente ferozes!...

⁂

E' gigantesca a obra jornalistica de Pinheiro Chagas, e essa obra é incontestavelmente aquella que nos dá um aspecto mais bello e mais brilhante do talento multiforme deste grande litterato.

E' ao jornalismo que elle tem dado mais porção do seu tempo, da sua força, do seu espirito, da sua graça, do seu poder de improvisação fulgurante e singular. E foi o jornalismo, com as suas imprudencias forçadas, que em plena virilidade de annos e intelligencia o atirou para cima desse leito de agonia, onde talvez se perca a sua vida, onde é possivel que naufrague para sempre a sua memoria milagrosa, o seu talento tão fecundo e extraordinario!

⁂

E' por isto que á minha indignação suffocante se ajunta esta piedade tamanha, esta piedade tão profunda que me afoga em lagrimas de dôr o coração..

Depois não estamos desgraçadamente em face de um desses crimes que significam o instincto bravio, a colera bestial, ou a perversa premeditação de um assassino isolado. Não foi uma rixa violenta, ou um ataque insano de cubiça animal, ou uma paixão vingativa assoladora e subita como o raio, que armou a mão deste homem, e que subverteu na mais profunda agonia uma familia inteira innocente!

Não! O crime tem causas mais serias, mais complexas, mais vastas que nos devem fazer pensar a todos.

Em Portugal, neste paiz que tantas circumstancias especialissimas, geographicas, ethenologicas, politicas e sociaes, pareciam livra do flagello que, lá fora se generalisa dia a dia e parece ter contaminado todas as raças e todas as nações: em Portugal, revela-se de repente um foco de anarchismo, que nada explica e nada justifica, e revela-se logo por um crime desta ordem, por um crime desta importancia, desta significação e deste alcance!

Visto que não são as fatalidades economicas, visto que não é a inevitavel e indestructivel miseria, que determina esta germinação venenosa de doutrinas, em theorias velhas como o mundo, na pratica ameaçadora, novas e estranhas para nós—é fóra de duvida que é a relaxação dos governos, a estupida inercia das classes dirigentes, a desnorteadora desordem da imprensa, a obstinada ignorancia dos legisladores, o modo falso por que se encaram todos os factos, a anarchia intellectual dos que dominam e guiam a sociedade portugueza, que autorisam, que tornam possivel estas brutas explosões de instinctos desordeiros e de falsas idéas importadas de outros paizes!

Comprehende-se o *nihilismo* na Russia, no paiz mysterioso onde o seculo XIX assiste estupefacto ao choque medonho e truculento da maxima civilisação com a maxima selvageria; comprehende-se o socialismo na Allemanha, onde a ideologia dos philosophos, a miseria dos operarios, a oppressão do militarismo, a enorme obulição de uma raça cujo somno foi longo, mas cujo acordar foi sobresaltado por tantas commoções vertiginosas, forneceram elementos variadissimos, mas todos igualmente fecundos e suggestivos a esse sonho extranho de felicidade e de justiça ideal; comprehende-se a agitação surda que convulsiona subterraneamente a poderosa Inglaterra, e que transpira, de envolta com fumo espesso e negro, das suas forjas, das suas fabricas collossaes, das suas minas medonhas que nos dão na terra a idéa de Inferno, dos seus bairros miseraveis e sordidos onde o Vicio e a Fome se expandem em maldições e em uivos de fera.

Comprehende-se que a França, presa de um terrivel e crudelissimo mal estar que ella não define nem diagnostica, desabafe essa ancia que a rala em declamações, em gritos sediciosos, em exigencias impossiveis de satisfazer, em todo aquelle nervosismo doloroso e violento em que ella se revolve desde 1789 até hoje, não achando nunca a tranquillidade a que aspira, não realizando nunca o ideal que sonhou, não encontrando nunca a formula politica que a satisfaça; crucificada das nações, que em si mesma experimenta todas as torturas, tentando encontrar em vão o segredo da paz, da justiça, da felicidade universal!

Mas, por Deus! não me venham cá fallar em reivindicações sociaes, em divisões da propriedade, em mal estar das classes operarias, em toda essa salgalhada de theorias mentirosas, que não teem applicação ao nosso *meio* tão pobre quanto incapaz de sentir essa colera, de vibrar ao calor dessas doutrinas que não teem aqui razão de ser! Somos todos igualmente pobres; somos todos igualmente inertes; não ha no nosso temperamento violencias de indignação, nem angustias de oppressora desigualdade.

Isso, que ahi revelam os jornaes, como não rebentou vivaz, pujante de vida propria do nosso solo nacional, como é apenas a importação estrangeira de alguns cerebros exaltados, póde reprimir-se, póde destruir-se, havendo coragem nos homens, havendo comprehensão das cousas nos cerebros que nos dirigem.

Isso só é perigoso se não houver uma reacção energica que o combata logo ao nascer.

E, infelizmente, é dessa coragem, é dessa intelligencia, é dessa força que eu duvido!

Emquanto o nosso estado economico se aggrava, em quanto a nossa vida politica se dissolve sob a acção combinada dos homens e das cousas, em quanto a decadencia dos costumes se accentua em quadros que estão patentes a todos os olhos, em quanto um perigo social, terrivel se o não combatem energicamente, desponta no horisonte, prenunciado as desordens e a anarchia a que nos conduzirá, a breve trecho, aquelles que deviam resolver estes gravissimos problemas, curar estas questões momentosas, luctar heroicamente contra essa maré invasora de cynismo, de loucura, e de miseria, perceber com lucidez e com valentia que é necessario empregar a força, a repressão, a autoridade, a disciplina energica, os que deviam metter hombros á empreza, não de regenerar este paiz, que o não podem, mas pelo menos de o fazer retroceder no caminho da licença e da anarchia—levam o tempo a desprestigiar todos os poderes, todos os homens, todas as instituições, todas as autoridades: a diffamarem-se mutuamente, a fazerem declamações de um liberalismo piegas e *demodé*, a provarem assim aos malvados que triumpham com toda esta desordem, a sua incapecidade mental de dirigirem alguma cousa, de governarem alguma cousa, de edificarem alguma cousa, de obstarem em fim seja ao que fôr!

Felizes ao menos os que não colhem o fructo envenenado de tanta imprevidencia e de tão funda ignorancia das cousas..

Felizes os que não morrem esmagados sob os escombros de todas as ruinas que teem concorrido para fazer.

VALENTINA DE LUCENA.

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXXIV

A CHAVE

(Continuação)

Carlino pouco se importava com um autographo de mais ou de menos. Escreveu pois sem reluctancia tudo quanto San Stefano lhe ditou. Com aquelle homem tinha ao menos a vantagem de não dar trabalho á imaginação.

Quando acabou, o marquez tirou da carteira a declaração que tinha feito escrever e assignar ao *padrone* um mez antes, comparou os dous documentos e com uma satisfação visivel disse:

— Não póde haver engano! a mesma lettra... a mesma assignatura.

E' inutil recorrer segunda vez á formalidade do reconhecimento... o primeiro basta.

Como Lugrano fizesse mensão de largar a penna, San Stefano accrescentou:

— Algumas linhas ainda e acabou-se. E' preciso prevenir a princeza, e só o senhor o póde fazer.

— Tem razão! concordou o *padrone*, e esperou.

E o marquez sempre ditando, o nosso homem escreveu com um admiravel apuro caligraphico:

« Sr. princeza, envio-lhe a certidão. No momento em que a receber, estará livre. Parece-me inutil precisar mais. Estas simples palavras dizem tudo.

Junto encontrará mais dous documentos sem os quaes a certidão teria um valor talvez contestavel.

1.º A biographia muito completa, muito detalhada de Andréa, desde o dia em que meu pai a recebeu das mãos do duque de Urbino até ao dia da sua morte. Notará que, para prevenir qualquer equivoco, tomei a precaução de mandar reconhecer a minha assignatura.

2.º A declaração assignada por mim de que a filha do duque e a defunta mencionado na certidão são uma e a mesma criança.

Pela apresentação d'estes documentos, a clausula do testamento que faz reverter em seu favor a segunda metade da herança recebe seu pleno e inteiro effeito.

Atreve-me a esperar que a Sra. princeza, de posse d'esses capitaes, se digne de lembrar-se do serviço que acaba de prestar-lhe, arrostando com todos os riscos e perigos, o seu muito obediente e muito dedicado servo

LUGRANO. »

— Bem disse o marquez esfregando as mãos.. Mas nada de descuido! O sobscripto deve ser de letra sua como todo o resto.

— V. Exc. pensa em tudo observou ironicamente o *padrone*.

— E' para nunca ter decepção nem remorsos.

Feito o sobrescripto o marquez metteu successivamente a certidão de obito, a noticia biographica, a declaração, e a carta, no enveloppe, que guardou com todo o cuidado em uma gaveta.

Esta precaução pareceu não ser muito do gosto do moço de recados; mas sem prestar-lhe attenção, San Stefano proseguiu:

— Este negocio está concluido! Fallemos de outra cousa. Tem boa memoria? quero dizer, uma boa memoria?

— Não para me gabar Sr. marquez, mas posso dizer que, quanto a memoria, nunca encontrei quem me fizesse frente nos bancos da escola. Mas isso já lá vai ha tanto tempo, que hoje ella deve estar com alguma ferrugem.

— Pois bem, desenferruge-a!

— De que se trata?

— Oh! de uma miseria! quinze ou vinte linhas apenas para decorar e repetil-as esta noite.. Tem diante de si seis longas horas.

— Alguma brincadeira?

— Exactamente, meu caro senhor! Mas o Sr. Mattei espera-o para dizer-lhe por miudo o que tem a fazer, e para explicar-lhe de um modo preciso o que esperamos de si. Pertence-nos hoje todo o dia, inclusive a noite. Amanhã estará livre sem duvida.. ajustaremos as nossas contas e ha de convencer-se de que eu não mentia quando lhe disse que quem me serve bem não tem que arrepender-se. Vá, Sr. Lugrano, vá.

O moço de recados fez um comprimento até ao chão e foi ter com o doutor por aquelle corredor seu conhecido e onde tinha entrado pela primeira vez em circumstancias tão dramaticas, ás costas do Sr. Bob.

A conversa foi demorada e ao que parece de vivo interesse, porque emquanto Mattei fallava, o «ex-padrone» abria enormemente os olhos e desfazia-se em gestos de admiração. Não comprehendia nada da extraordinaria peça cujo enredo lhe desenvolviam.

Era uma comedia? Era um drama? Ardia em desejos que lhe explicassem este ponto Mas o doutor foi impenetravel.

— Estamos entendidos? perguntou elle afinal á guisa de peroração

— Entendidos! respondeu Lugrano.

— Vai ter um dia trabalhoso, continuou Mattei. Mas o Sr. marquez pretende, tanto quanto possivel, minorar-lhe a fadiga. Deseja que alugue um carro e que o retenha até a hora em que, livre do serviço, volte para a sua casa! A' custa delle, não é preciso dizer!

— E' a Providencia em pessoa o Sr. marquez! exclamou o mariola, que não cabia em si de contente com a idéa de andar de carro, e a cujas secretas intenções aquella liberalidade ia talvez servir.

— E agora, disse Mattei, a caminho! Vamos ensaiar.

Tocou tres vezes a campanhia e o Sr. Bob appareceu.

— Está prompto para nos acompanhar, Sr. Bob? perguntou o doutor.

— Estou ás suas ordens, replicou o criado, lançando um olhar de revez sobre o «padrone».

Os tres homens desceram as escadas atravessaram o famoso laboratorio onde o «padrone» tinha quasi morrido de medo, agora despido de todo aquelle apparelho fantastico que mal tinha entrevisto, e pela rua estreita chegaram á avenida Montaigne

A carruagem estava parada diante da porta do palacete. Mattei tomou assento dentro, Bob na almofada da frente do lado do cocheiro, Lugrano na de traz e o doutor gritou:

— Para a barreira do Trône!

Como ja dissemos, aquelle dia era o domingo da abertura da feira do pão doce. Cerca de nove horas da noite um landau descoberto, que sabia a trote o boulevard Voltaire, deu volta, ao approximar-se da praça do Trône, na avenida Felippe Augusto, e parou diante do armazem de comestiveis que faz esquina para aquellas duas ruas. Apeiaram-se tres pessoas: Andréa o anão e João Leyraud.

Tinham combinado percorrer a feira com William Smith e Suzanna de Valneige. Os dous casaes deviam casar-se no mesmo dia Era um ante-gosto da viagem de nupcias. E tinham concordado reunirem-se naquella esquina solitaria, longe do tumulto e da multidão.

Não havia ainda cinco minutos que os nossos dous noivos e Guido tinham se apeiado, quando um outro landau parou ao lado do primeiro.

— Suzanna! disse Andréa com alegria.

Mas de repente extremeceu e agarrou-se ao braço de João Leyraud para não cahir. Por detraz do amigo tinha visto apeiar-se Luciano Brecourt.

Andréa não tornara a ver Luciano, desde que sahira de Monte Carlo. A lembrança do ultrage tinha-se-lhe quasi varrido da memoria. Mas o encontro com o mancebo, que a presença de João lhe tornava mais dolorosa ainda, despertou n'aquella alma pura adoraveis pudores. E sentiu que tremia e que se fazia vermelha.

O proprio Guido não poude reprimir um gesto de colera.

Mas Suzanna, approximando-se, disse-lhe:

— Andréa, minha amiga, sou eu quem traz este grande criminoso. Trago-te purificado por tres mezes de um cruel arrependimento! Elle pede-te perdão! Perdoa-lhe, supplico-te, lembrando-te de que elle não sabia o que fazia.

Esta allusão ao estado irresponsavel em que se achava Luciano, no momento da sua odiosa tentativa, fez sorrir Andréa. Impellida por João, um tanto cumplice de Mlle. de Valneige, e desarmada pela physionomia de arrependido do mancebo, Andréa estendeu-lhe a mão, na qual elle depositou um beijo respeitoso.

Guido tinha dificuldade em reter as lagrimas.

— E' um anjo! murmurava elle. Ella perdoou-lhe, Sr. Luciano... pois bem! tambem eu lhe perdôo.

Os dous mancebos trocaram um *shake hand* perfeitamente cordial e os seis entraram na feira.

A decadencia da feira do pão doce explica-se talvez pela repetição invariavel e constante dos mesmos attractivos. N'aquelle anno, entretanto, uma barraca nova destacava-se das banalidades circumjacentes. Era menos uma barraca do que uma construcção ligeira, metade de madeira, metade de barro, á moda dos chalets suissos, de uma rara elegancia de architectura, guarnecida de ornatos muito artisticos, com grandes janellas revestidas de cortinas de velludo vermelho, franjadas de ouro. Não havia tambores nem cornetas no estrado, mas, do interior, pelas largas janellas entreabertas, escapavam-se ondas de discreta e penetrante harmonia. No frontespicio, em um quadro, em torno do qual corria um bordado de assumptos allegoricos, destacava-se sobre o fundo branco, em enormes lettras vermelhas estas duas palavras.

Museu Anecdotico

Um gentleman muito louro, de uma correcção perfeita, de grandes suiças ruivas e de oculos de ouro, estava sentado ao balcão.

E, no alto dos degráos, um outro gentleman, de cabellos e barba muito negros, de casaca e gravata branca, fazia com um ligeiro sotaque italiano, a exposição ao publico.

Seria difficil mesmo ao marquez de San Stefano reconhecer atravez d'aquelles oculos, o Sr. Bob, e sob aquella barba Lugrano Senoi. *(Continúa)*

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 46)

IV

Tendo acabado de folhear os masses e posto de parte alguns dos papeis que elles continham, o ancião molhou na tinta encarnada uma penna de ouro (não pudera nunca habituar-se ás pennas de aço) e escreveu rapidamente, com a mão firme, as linhas que se seguem:

« A minha fortuna divide-se em duas partes: uma conhecida, a outra ignorada.

« A fortuna conhecida eleva-se a cinco milhões e noventos mil francos, decompondo-se da fórma seguinte:

« 1.º O meu palacete do faubourg S. Germano, situado na rua Vaugirard, esquina da rua Bonaparte, e occupando, com os seus jardins e dependencias, uma superficie de tres mil metros. Valor approximado, francos 700.000

« 2.º A mobilia, as tapeçarias dos Gobelins, de Bauvais e de Flandres, os quadros, estatuas, objectos de arte, porcelanas antigas, bibliotheca, baixela de familia, que guarnecem o sobredito palacete, e mais os cavallos, carruagens e arreios, francos 400.000

« 3.º Um predio de construcção moderna, com tres andares e dous pateos interiores, situado na rua Rivoli, francos 1.200.000

« 4.º Um outro predio situado na rua das Pyramides, francos 900.000

« 5.º O meu castello de Granges de Mer Fontaine, a sua mobilia, parque, bosques, prados e terrenos arrendados de que se compõem os dominios dependentes, francos 950.000

« 6.º Os meus dominios de Saucerro, compostos de casas de moradas e dependencias, terras e prados, divididos em seis arrendamentos, francos 700.000

« 7.º Valores de carteira, acções e obrigações das estradas de ferro francezas, do Crédit Foncier, da cidade de Pariz, rendas francezas, obrigações de estrada de ferro estrangeiras, francos 800 000

« 8.º Dinheiro em ouro, em prata e em papel, em minha residencia, francos 350.000

Total 5.900.000

« A' hora em que escrevo as minhas ultimas vontades, não tendo nenhum parente proximo ou afastado a quem cause prejuizo desherdando-o, julgo-me no direito e no dever de dispôr da minha fortuna da maneira seguinte:

« Dou e lego:

« 1.º A' cidade de Paris os meus predios do faubourg S. Germano, da rua Rivoli e da rua das Pyramides, bem como os meus valores francezes e estrangeiros, constituindo tudo a somma de tres milhões e trezentos mil francos, ficando a referida cidade de Pariz, representada pelo seu conselho municipal, obrigada a mandar construir, n'um sitio que elle escolherá *intra muros*, um asylo nocturno nas mesmas condições que o da rua de Tocqueville.

« 2.º A' cidade de Saucerre os dominios que possuo no seu territorio, ficando a seu cargo fundar no hospital da dita cidade uma sala de quatorze leitos reservados aos velhos nascidos na freguezia, e cujo estado de indigencia for notorio.

« 3.º A' communa de Granges-de-Mer-la-Fontaine, onde nasci, o castello e todos os immoveis situados no seu territorio com a condição expressa de que durante seis annos, a contar do dia da abertura do meu testamento, os cultivadores arrendatarios dos meus terrenos continuarão a exploral-os sem pagar os respectivos arrendamentos.

« A communa não tomará posse do castello senão dezoito mezes depois da minha morte.

« Deverá transformal-o em uma casa de asylo e repouso, mantida com as rendas dos dominios, e onde serão admittidos os enfermos e os velhos indigentes da freguezia.

« 4.º A' Sra. condessa de Chatelux, Georgina de Graves, as mobilias, tapeçarias, quadros, estatuas, objectos de arte, porcelanas, bibliotheca, baixela de familia, que guarnecem o meu palacete da rua Vaugirard, e mais os cavallos e carruagens.

« 5.º Ao meu velho e fiel criado particular Jeronymo Villar, a quantia de cincoenta mil francos.

« 6.º A cada um dos meus seis demais criados: Claudio Perrin, Miguel Bordier, Jacques Firmin, Sebastião Marcel, Ursula Armand e Benta Vernier, vinte mil francos.

« 7.º Cem mil francos para serem distribuidos aos pobres da minha freguezia, aos cuidados da Assistencia Municipal da mesma.

« 8.º Cincoenta mil francos para a manutenção do tumulo de familia em que repousam minha querida filha e minha adorada mulher, e onde vou tambem repousar.

« 9.º Dez mil francos a Pascal Saunier, meu antigo secretario, quando sahir da prisão de Nimes, afim de que possa emprehender alguma cousa, procurar viver honestamente trabalhando e não recahir nos erros que tão funestos lhe foram.

« 10.º Dez mil francos para as despezas do meu enterro.»

Depois de escrever tudo quanto precede, consultando a cada passo as notas e os diversos papeis collocados diante de si, o Sr. de Thonnerieux parou alquebrado pela fadiga, como depois de um labor excessivo.

Gotas de suor distillavam-lhe das tempo ras.

A mão tremia-lhe.

Depoz a penna, e recostando-se na poltrona, para respirar mais livremente, enxugou a testa humida e fechou os olhos.

Ficou assim durante perto de um quarto de hora; a sua immobilidade completa, as suas palpebras cerradas podiam fazer acreditar que dormia; mas tal não acontecia.

Quando sentio sufficientemente reparadas as forças, o ancião reabrio os olhos, pegou novamente na penna, inclinou-se sobre a secretária e preparou-se para proseguir no trabalho interrompido.

V

Sobre a folha de papel sellado, já quasi cheia, e justamente abaixo da ultima linha, relativa ás despezas do seu enterro, o Sr. de Thonnerieux traçou estas duas palavras, que sublinhou:

FORTUNA IGNORADA

Depois continuou

« Quanto á minha fortuna ignorada, monta a quatro milhões e oitocentos mil francos, representados por cedulas do Banco de França. As seis carteiras que contêm estas cedulas, divididas em lotes iguaes de oitocentos mil francos, estão encerradas em lugar secreto.

« Para não deixar neste mundo a reputação de homem de cerebro mal equilibrado, devo explicar aqui os motivos deste meu procedimento.

« Na idade de quarenta e cinco annos, só como estou hoje, não tendo parentes proximos nem afastados, e por consequencia nenhum herdeiro natural, apaixonei-me por uma moça orphã, sem fortuna, com a qual casei-me.

« Tinha a legitima esperança de que, unindo-me pelo casamento com Suzana de Rouvray, joven, encantadora e adorada, ver-me-hia reviver nos meus filhos.

« Com effeito, um anno depois desta união, na qual fundava todas as esperanças da minha vida, Suzana de Rouvray, condessa de Thonnerieux, deu-me uma filha.

« Esse nascimento invadio-me a alma de tão profunda alegria, que resolvi provar o meu reconhecimento a Deus dividindo-a por outros.

« Apresentava-se um meio de conseguir esse fim: era garantir uma fortuna a todas as crianças que tivessem nascido no mesmo dia que minha filha, na freguezia em que eu residia.

« De accordo com a Sra. de Thonnerieux, dispuz para este effeito de uma somma importante, que augmentei mais tarde quando a desgraça fez o vacuo em minha casa, e que sobe hoje a quatro milhões e oitocentos mil francos.

« As crianças inscriptas nos registros do estado civil do sexto districto de Pariz, como nascidas na mesma data que minha filha eram em numero de seis. Assim, pois, está destinada a cada uma dellas a quantia de oitocentos mil francos, e devo entregar-lhes essa somma no dia de sua maioridade.

« Se eu morrer antes da época em que attingirem essa maioridade, a parte da herança que lhes tocar será entregue a cada uma pelo meu testamenteiro.

« Querendo subtrahir capitaes, que considerava como não me pertencendo mais, aos riscos de perdas tão numerosas n'uma época perturbada por continuas revoluções, e desejando evitar que elles fossem compromettidos e reduzidos em collocações apparentemente seguras, mas arriscadas na realidade, julguei prudente sacrificar os juros para garantir a integridade do capital. Neste intuito tomei as minhas medidas.

« Um mez depois do nascimento de minha filha, chamei successivamente á minha presença os pais das seis crianças inscriptas no registro dos nascimentos, e, sem revelar-lhes a importancia da somma que lhes tocava, entreguei a cada um uma moeda de ouro, ou antes, uma medalha commemorativa, cunhada expressamente, que devia ser dada por elles a seus filhos, afim de que vinte e um annos mais tarde, estes as apresentassem, ou a mim ou ao meu testamenteiro.

« Essas medalhas têm gravadas n'uma das faces um numero de ordem, o anno e o dia do nascimento de minha filha; e na outra face o numero de ordem repetido e tres palavras collocadas abaixo umas das outras.

« A apresentação dessas medalhas e dos documentos comprobatorios da respectiva identidade, cada herdeiro receberá a parte que lhe está marcada no meu testamento.

« Se eu já não existir nessa época, o meu testamenteiro se incumbirá de chamar os interessados; receberá as seis medalhas, juntar-lhes-ha aquella que está guardada no cofre em que encerro esta testamento e, collocando-as em fileira, por numero de ordem, poderá ler tres linhas formadas pelas palavras gravadas em cada medalha.

« As phrases constituidas por essas tres linhas indicarão o sitio em que se acham escondidos os quatro milhões e oitocentos mil francos.

« Se, por occasião da abertura do meu testamento, um ou alguns dos herdeiros tiverem fallecido, a parte ou as partes destes serão divididas igualmente entre os sobreviventes.

« E' preciso prever tudo: se, por fallecimento de um ou de outro destes herdeiros, uma ou algumas medalhas vierem a desapparecer, impedindo de reconstituir as phrases que indicam o sitio onde se acha a fortuna, o meu tabellião, que é o meu testamenteiro, irá á sala de trabalho da Bibliotheca Nacional, pedirá um volume intitulado: —O testamento Vermelho, memorias do Sr. de Laffémas, para servirem á historia de Sua Eminencia o cardeal de Richelieu, primeiro ministro de Sua Magestade Christianissima o rei Luiz XIII —publicado em Amsterdam, anno Domini 1674.

« Uma vez de posse desse volume, abril-o-ha na vigesima pagina e reunirá n'uma só linha as palavras e as letras sublinhadas a tinta vermelha. Continuará o mesmo trabalho nas tres paginas seguintes, e as palavras alinhadas formarão as tres phrases gravadas nas medalhas, que lhe indicarão claramente o sitio em que está guardada a fortuna dos seis herdeiros.

« Repito: todo o legatario, que se apresentar no dia da sua maior idade com a medalha commemorativa, deverá estar munido do certificado do seu nascimento e de um documento authentico provando a sua identidade.

« A' hora em que escrevo e assigno este testamento, as seis crianças chamadas a partilhar os quatros milhões e oitocentos mil francos estão vivas ainda; sei disso por informações colhidas em recente data.

« Registro aqui os seus nomes e as suas moradas actuaes, seguindo os numeros de ordem das medalhas que lhes foram entregues. Graças a esta precaução, as pesquizas do meu testamento ficarão muito simplificadas.

« N. 1. —O conde Fabio de Chatelux, filho de João de Chatelux e Georgina de Graves—Rua de Tournon n. 19.

« N. 2.—(A medalha com este numero é a que está guardada com o meu testamento).

« N. 3.—Renato Dido Lébarro, filho de Dido Lébarro, advogado fallecido, e Maria Thereza Fauvel—Rua do Cherche Midi n. 52.

« N. 4.—Amadeu Duvernoy, filho de Nicoláo Fulgencio Duvernoy, pintor de casas e Celestina Virginia Baudoin—Rua de Vaugirard n. 25.

« N. 5.—Prospero Julio Boulenois, filho de Graciano Boulenois, marceneiro, e Joanna Dupuis—Rua de Récollets n. 17.

« N. 6.—Martha Emilia Berthier, filha natural de Peregrino Berthier, residente em Genebra, de Lausanne n. 49.

« N. 7. —Alberto Paulo Fromental, filho de Raymundo Fromental, empregado, e Maria Fourey, fallecida—Rua Saint Louis-en-l'Ile n. 34.

« Feito em Paris, aos vinte e dous de Maio de 1879.

Felippe Armando, conde de Thonnerieux. »

O ancião depoz a penna.

A dupla folha de papel sellado estava escripta em todas as suas quatro paginas.

Tinham decorrido, tres horas, contando do momento em que Felippe começara a escrever as suas ultimas disposições.

Mais anquilladora ainda do que da primeira vez, voltara a fadiga. Entretanto o conde não quiz repousar emquanto não acabasse o que lhe restava a fazer.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL